

F U T E B O L . 1 1 E 7

D O S S I E R . T É C N I C O - C O M E R C I A L



ARIEL OSVALDO CORREIA

PROJECTO TIPO

LUANDA - ANGOLA





A AOC SERVICE LDA desenvolve e realiza projectos assentes no rigor e na qualidade, estando vocacionada para a construção de infra-estruturas desportivas e civis, desde a fase de estudo e execução de projecto até a fase de entrega final da obra, primando pela capacidade de execução de projectos chave-na-mão.

Nos últimos anos estivemos directamente envolvidos nas grandes competições Africanas como por exemplo o CAN 2010 (Angola), AFROBASKET 1999 e 2007 (Angola) e 2011 (Madagascar), Estádio de Buco Zau 2008 (Cabinda), Jogos Africanos de 2011 (Maputo), mais recentemente o Pavilhão do 1º de Agosto (Luanda, 2012), a conclusão das obras do Estádio Municipal do Tafe (Cabinda, 2013) e do Campo de Futebol do Tchibodo (Cabinda, 2013), assim como, a instalação dos novos pavimentos e equipamentos desportivos na Cidadela Desportiva (Luanda, 2013), constituem igualmente obras de referência das quais nos orgulhamos.

A melhoria contínua dos processos e actividades é um compromisso da empresa. Seguimos com rigor todos os requisitos legais. Adoptámos uma política de responsabilidade ambiental, que se traduz nos nossos compromissos com os nossos clientes, parceiros, fornecedores e sociedade em geral.

Padrões bem definidos e uma nova atitude face ao mercado são a nossa aposta.

Definir com exactidão o modo como funcionamos é, para nós, de elevada importância. Temos uma estrutura com capacidade para executar projectos "Chave-na-Mão" ou, simplesmente distribuir um produto. Podemos também estabelecer parcerias empenhadas com aqueles que partilham a cultura do nosso projecto.

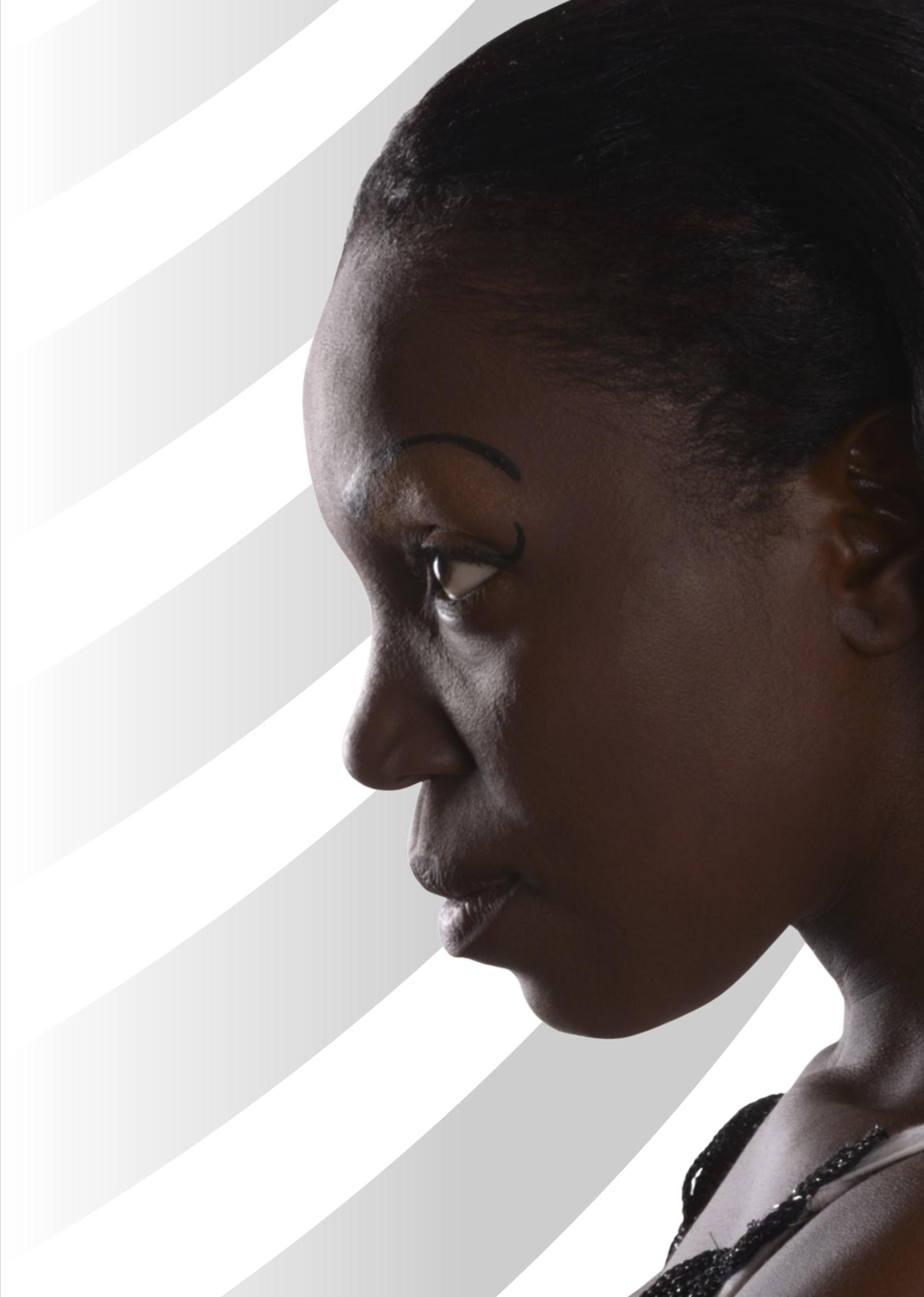
Temos capacidade para ampliar e para diversificar a nossa gama de produtos, com o objectivo fundamental de satisfazer as diversas exigências do cliente e do consumidor. Proporcionamos aos nossos clientes e consumidores formação adequada que lhes permite tirar o melhor proveito das estruturas e dos equipamentos que fornecemos.

Competência, rigor e espírito de compromisso para analisar os projectos a realizar pela AOC SERVICE LDA são prova evidente do nosso talento. Temos uma estrutura profundamente conhecedora da realidade Africana e possuímos capacidade para servir qualquer País. Estamos empenhados em preparar uma excelente campanha de Marketing, tendo plena consciência de que conquistaremos o mercado dando a conhecer a excelência dos nossos produtos.

A criação de laços fortes e duradouros entre nós e o cliente é a nossa aposta.



missão, visão
e objectivos'



projectos de referência'







INTRODUÇÃO

A presente empreitada tem como objecto a Empreitada de “Construção de um CAMPOS DE FUTEBOL 11 E 7.

Nesse âmbito, prevê-se a construção de Campos de Futebol 11 e 7 capaz de promover e incrementar a prática do desporto, conducente a superiores índices de sanidade física, social e mental.

Por inerência, e associados à instalação dos Campos de Futebol 11 e 7 propriamente dita, estarão todos os outros trabalhos complementares previstos em caderno de encargos, nomeadamente:

- Instalação de equipamentos desportivos de apoio ao futebol.

Esta memória visa justificar os métodos que nos propomos utilizar para a realização da empreitada assim como os meios humanos e materiais a empregar e mobilizar.

Para eventuais esclarecimentos e sugestões estamos à disposição de V. Exas.

CAMPO DE FUTEBOL DE 11 E 7

CAMPOS DE FUTEBOL DE 11 E 7

OPÇÕES MARCAÇÕES

MARCAÇÃO FUTEBOL
11 COM DIMENSÕES
MÍNIMAS DA FPF

2 MARCAÇÕES
FUTEBOL 7
TRANSVERSAIS

OPÇÕES BASE E SISTEMA DRENAGEM

DRENAGEM
A 4 ÁGUAS

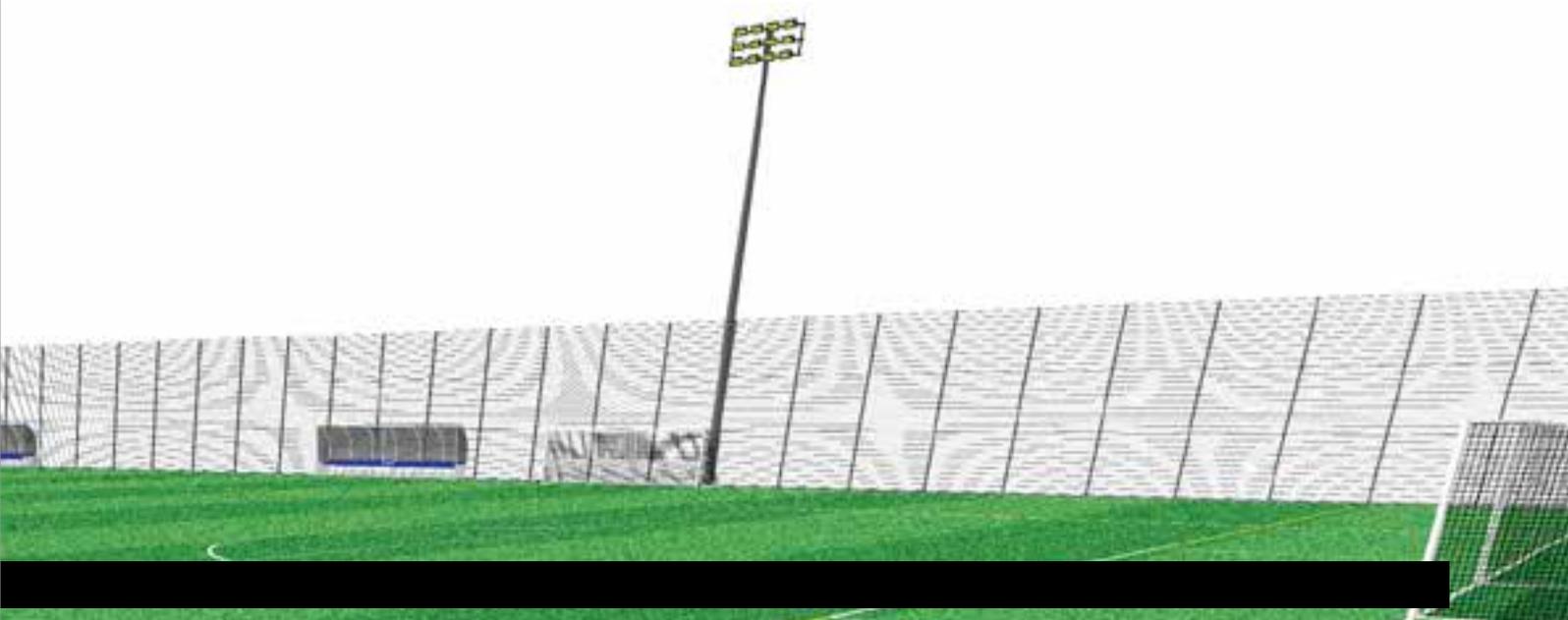
SISTEMA DE REGA

ELÉCTROVÁLVULA +
ASPERSOR

PAVIMENTO DESPORTIVO

EVOLUTION XQ 60

SLIDE MAX XQ 60



EQUIPAMENTO DESPORTIVO	COMPLEMENTOS	SISTEMA DE ILUMINAÇÃO	BALNEÁRIOS
1F000041 BALIZA DE FUTEBOL 11	CABINE DE 10 E 12 ASSENTOS E 4.º ÁRBITRO	COLUNA DE ILUMINAÇÃO PROJECTORES CAIXA ELÉCTRICA	MODELO BL-004
1F001006 BALIZA DE FUTEBOL 7 PORTÁTIL	REDES DE TOPO PARA CAMPOS EXTERIORES		
	CONJUNTO DE 4 BANDEIROLAS DE CANTO FLEXÍVEIS		
	BANCADAS DESMONTÁVEIS		
	MARCADOR ELECTRÓNICO		

PROJECTO DE INFRAESTRUTURAS

PROJECTO

Uma equipa permanente de profissionais, enquadrada por Arquitectos, engenheiros e designers com grande experiência, assegura as melhores soluções nas áreas de Projecto. Adaptando e customizando soluções para cada caso, a Equipa de Projecto da AOC SERVICE LDA responde, com elevada qualidade técnica, às necessidades dos seus clientes.

ARQUITECTURA

- Projectos de Arquitectura - Estudos Prévios;
- Projectos de Arquitectura - Licenciamento;
- Projectos de Arquitectura - Execução;
- Projectos de Arquitectura - Revisão;
- Projectos de Loteamento;
- Projectos de Urbanismo;
- Projectos de Arranjos Exteriores;
- Projectos de Interiores-Design;
- Maquetes;
- Filmes e Visualizações em 3D;
- Pareceres.

ENGENHARIA CIVIL

- Projectos de Fundações;
- Projectos de Estruturas;
- Projectos de Águas Residuais;
- Projectos de Águas Pluviais;
- Projectos de Águas Perdiais;
- Projectos de Segurança Contra Riscos de Incêndio;
- Projectos de Conforto Térmico;
- Projectos de Conforto Acústico;
- Medições Acústicas;
- Pareceres;
- Vistorias;
- Consultadoria;
- Peritagens.

MISSÃO

Em primeiro lugar e por forma a fundamentar a génese e essência deste projecto em particular, parece-nos de extrema importância reiterar a importância do Desporto como fenómeno social. Ele interage com a vida política, económica e sociocultural e a sua gestão tornou-se progressivamente complexa e os seus instrumentos diversificaram e multiplicaram-se.

As práticas desportivas são unanimemente reconhecidas como sendo fundamentais no desenvolvimento pessoal e social, na saúde, na educação, na cultura ou no turismo. O desporto posiciona-se, sem margem para dúvida, como um poderoso instrumento para o desenvolvimento local, constituindo um veículo para a consolidação de valores sociais, educativos e culturais. A actividade desportiva deve ser acessível a todos, quaisquer que sejam as suas capacidades ou interesses, resumindo, deve ser um direito.

A crença inabalável nestes princípios levou-nos a reunir um grupo de profissionais e empresas que partilham da mesma visão, paixão e filosofia, com provas dadas e devidamente consolidadas nas mais variadas áreas do desporto.

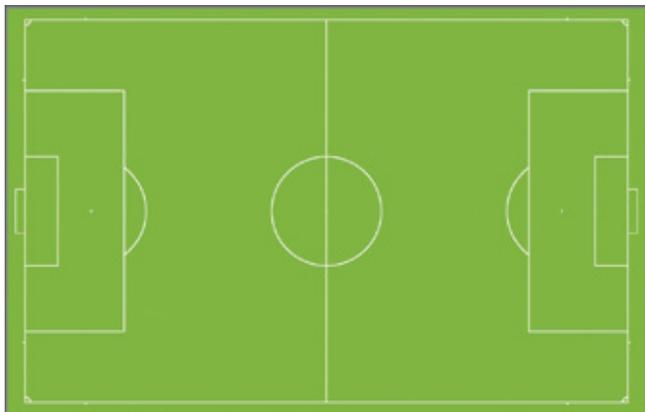
Consequentemente, a estrutura e conhecimento aprofundado e diversificado desta organização, permite-nos a realização de qualquer projecto de infraestruturas desportivas em qualquer local do mundo, desde a sua concepção à execução, passando pela gestão e formação.

Ampliação e diversificação com o objectivo fundamental de satisfazer as diversas exigências dos mercados, num mundo cada vez mais global e em constante mutação, com a competência, qualidade, rigor e espírito de compromisso, traço comum a todos os constituintes desta organização.



MARCAÇÕES DESPORTIVAS

4 OPÇÕES À SUA MEDIDA



OPÇÃO 1

MARCAÇÕES PARA CAMPO DE FUTEBOL DE 11

Dimensões mínimas de campo de futebol de 11 para as competições oficiais.

Largura: 64 m

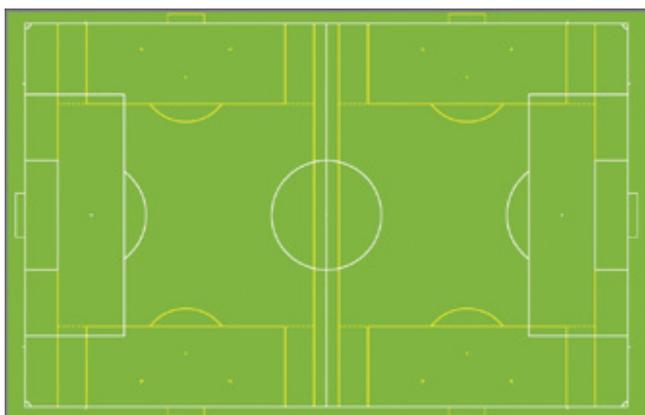
Comprimento: 100 m

INCLUÍ: MARCAÇÕES DE 1 CAMPO DE FUTEBOL DE 7 LONGITUDINAL

Dimensões de campo de futebol de 7 de acordo com o regulamento:

Largura: 46 m

Comprimento: 67.2 m



OPÇÃO 2

MARCAÇÕES PARA CAMPO DE FUTEBOL DE 11

Dimensões mínimas de campo de futebol de 11 para as competições oficiais:

Largura: 64 m

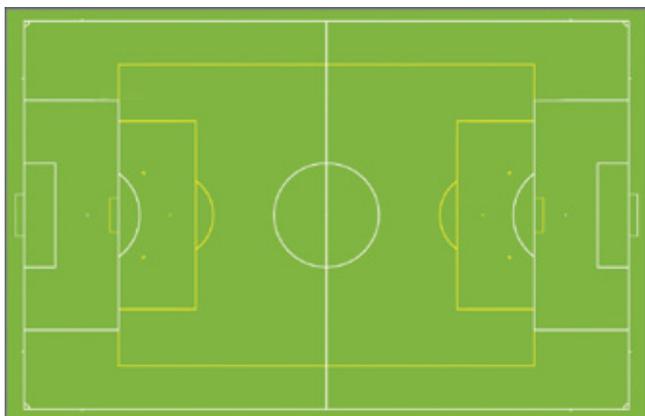
Comprimento: 100 m

INCLUÍ: MARCAÇÕES DE 2 CAMPOS DE FUTEBOL DE 7 TRANSVERSAIS

Dimensões de campo de futebol de 7 de acordo com o regulamento.

Largura: 42.60 m

Comprimento: 64 m



OPÇÃO 3

MARCAÇÕES PARA CAMPO DE FUTEBOL DE 11

Dimensões recomendadas de campo de futebol de 11 para as competições oficiais da Fédération Internationale de Football Association (FIFA):

Largura: 68 m

Comprimento: 105 m

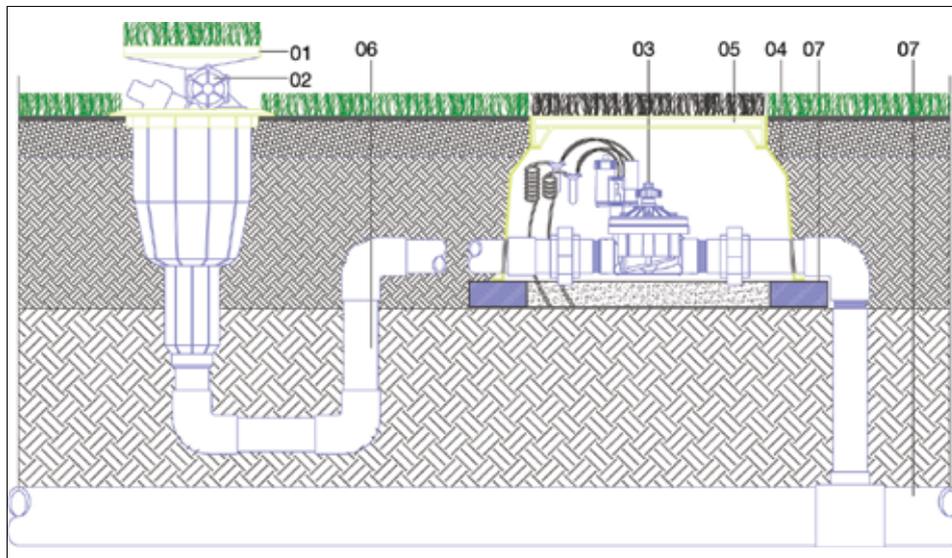
INCLUÍ: MARCAÇÕES DE 1 CAMPO DE FUTEBOL DE 7 LONGITUDINAL

Dimensões de campo de futebol de 7 de acordo com o regulamento:

Largura: 48 m

Comprimento: 72.20 m

SISTEMA DE REGA

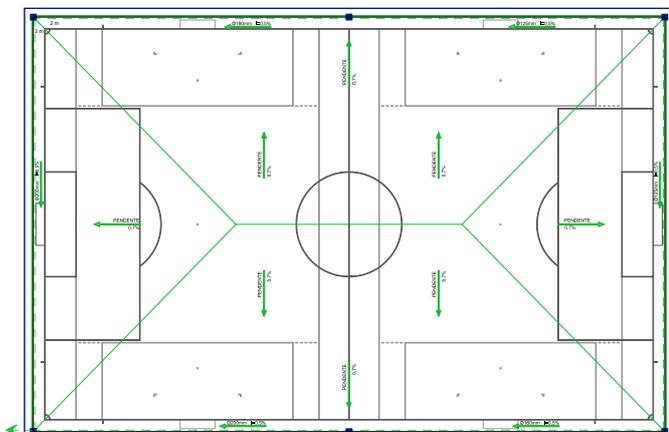


PORMENOR DE MONTAGEM DE ELÉCTROVÁLVULA + ASPERSOR

Para Relvado sintético

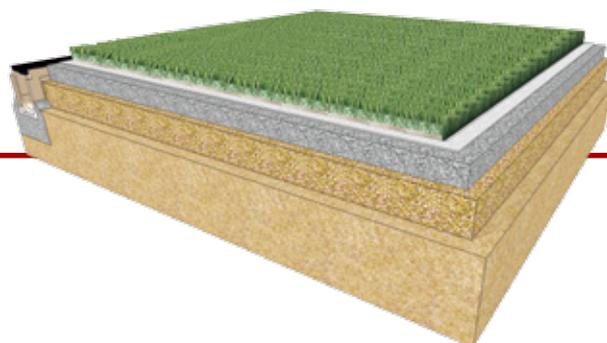
1 - Tampa de borracha coberta com relva | 2 - Aspersor da SIME | 3 - Electroválvula "ICV-201" de 50mm (2") da HUNTER | 4 - Caixa para válvulas, modelo 12" WS-VB-1419 | 5 - Tampa da Caixa (amovível) | 6 - Swing Joint | 7 - Massiço de Assentamento da caixa | 8 - Tubo "PEAD" Ø90 PN10.

SUB-BASE SISTEMA DE DRENAGEM



BASE DRENANTE

-  Delimitação de hemibacia
-  Tubo colector corrugado em PVC de canal plano com diâmetro indicado (125, 160 ou 200mm)
-  Tubo corrugado com diâmetro de 250mm de ligação à rede de esgotos pluviais
-  Caixa de visita com fundo de retenção de areias



PAVIMENTO DESPORTIVO

INOVADORA NO NÚCLEO CENTRAL



CORE

Anos de desenvolvimento e inovação contínuos resultaram em no conceito inovador da nova fibra da FieldTurf... a CORE. Utilizando os mais recentes componentes de matérias-primas e tecnologia de extrusão e combinando polímeros de diferentes características, a CORE traz o desempenho da relva sintética para um nível totalmente novo.

Com um núcleo central endurecido para proporcionar resistência e durabilidade excepcionais, e uma camada exterior macia para garantir a melhor relação com o jogador e interação jogador-superfície, a CORE é a inovação de fios mais empolgante na indústria da relva sintética.

A combinação do nosso distinto perfil em diamante e núcleo central de alta densidade, construído com a nossa tecnologia de polímero característica resultou numa relva projectada exclusivamente para o conforto, jogabilidade e durabilidade reforçada.



DURABILIDADE SEM COMPROMETER

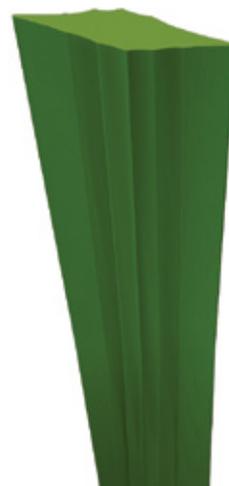


XM7

O Sistema XM7 foi desenvolvido utilizando um design de fibra único com perfil em forma de diamante para uma grande resistência.

A XM7 foi criada assente nos 3 pilares do desenvolvimento de fibras - Polímero, Processo e Geometria (PPG). Como resultado, a fibra excepcionalmente resistente e suave proporciona uma durabilidade e resistência superiores para que o seu campo se apresente sempre a um óptimo nível.

A fibra monofilamento foi concebida para fornecer uma excelente durabilidade e é parte integrante de um sistema com um aspecto denso e natural, projectado para proporcionar uma superfície de longa duração com uma relação excepcional preço-desempenho para uma grande variedade de desportos.





MUDE O SEU JOGO



A NOSSA PAIXÃO PELA QUALIDADE

PRODUTOR PREFERENCIAL DA FIFA PARA O FUTEBOL



O objectivo global da FIFA, no que refere à iniciativa do Fabricante Preferencial da FIFA, é proteger os interesses dos consumidores (clubes, associações membros, jogadores, sector privado, etc.) quando adquirem campos e assegurar que os sistemas de relva sintética de futebol em todo o mundo estejam de acordo com os requisitos da FIFA, no que respeita aos índices específicos de qualidade, desempenho e segurança.

Por ter sido um dos primeiros fabricantes da indústria de relva sintético desportiva, foi outorgado à FieldTurf o status de Fabricante Preferencial da FIFA. Na FieldTurf consideramos o programa do Fabricante Preferencial da FIFA como sendo um passo decisivo para o mercado e para a indústria em geral. O conceito encaixa na nossa visão e filosofia para criar as condições perfeitas de jogo em todo o mundo. Ao longo dos anos, temos vindo a adaptar a nossa organização a todos os níveis, de acordo com este conceito, investindo nas pessoas certas, na estrutura da organização, nas parcerias e nas instalações de produção.

EQUIPAMENTO DESPORTIVO



BALIZA DE FUTEBOL 11

1F000041

DESCRIÇÃO DE PRODUTO:

Baliza de Futebol de 11.

Implantação: em campos de jogo exteriores;

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Material: Baliza de Futebol 11, em perfil de alumínio redondo, Ø 120mm, reforçado interiormente. Postes traseiros em aço tratado e base rebatível para rede em perfil de aço tratado de 30mm. Fixação ao solo. Ranhurado posterior para fixação da rede mediante ganchos de polipropileno.

Acabamento: elementos metálicos submetidos a zincagem e pintura por lacagem a poliéster.

Dimensões interiores da baliza: 7.32 m x 2.44 m.

Funcionamento: Ganchos para fixação das redes desenhados para um encaixe simples e rápido.

Cor Standard: Branco.

CONFORME A NORMA EN 748: 1995 + A1: 1998.TIPO 1 E 2.



COMPLEMENTOS	REF.
Base para fixação da rede rebatível	1F000070
Arco posterior metálico	1F000022
Manga com tampa para poste de secção circular de Ø 120 mm	1F000051
Conjunto de redes em nylon de 3 mm de espessura com malha de 120 mm	5F000301D



CAMPOS DE FUTEBOL DE 11 E 7

EQUIPAMENTO DESPORTIVO



BALIZA DE FUTEBOL 7 PORTÁTIL

1F001006

DESCRIÇÃO DE PRODUTO:

Baliza de Futebol de 7 Portátil.

Implantação: em campos de jogo exteriores;

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Material: Baliza de Futebol 7 Portátil, em perfil de alumínio redondo, Ø 90mm, reforçado interiormente. Arcos e tirantes em perfil de aço de 30mm. Fixação por ancoragem. Ranhurado posterior para fixação da rede mediante ganchos de polipropileno.

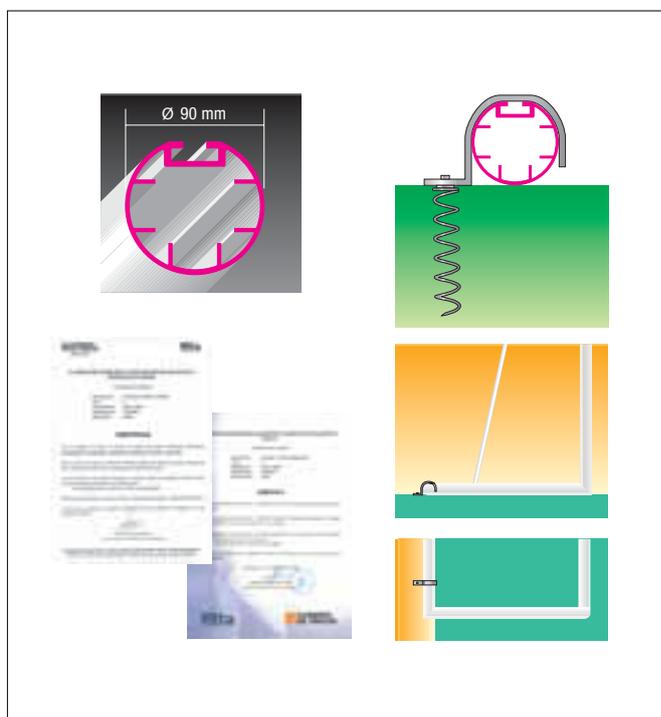
Acabamento: elementos metálicos submetidos a zincagem e pintura por lacagem a poliéster.

Dimensões interiores da baliza: 6.00 m x 2.00 m.

Funcionamento: Ganchos para fixação das redes desenhados para um encaixe simples e rápido.

Cor Standard: Branco.

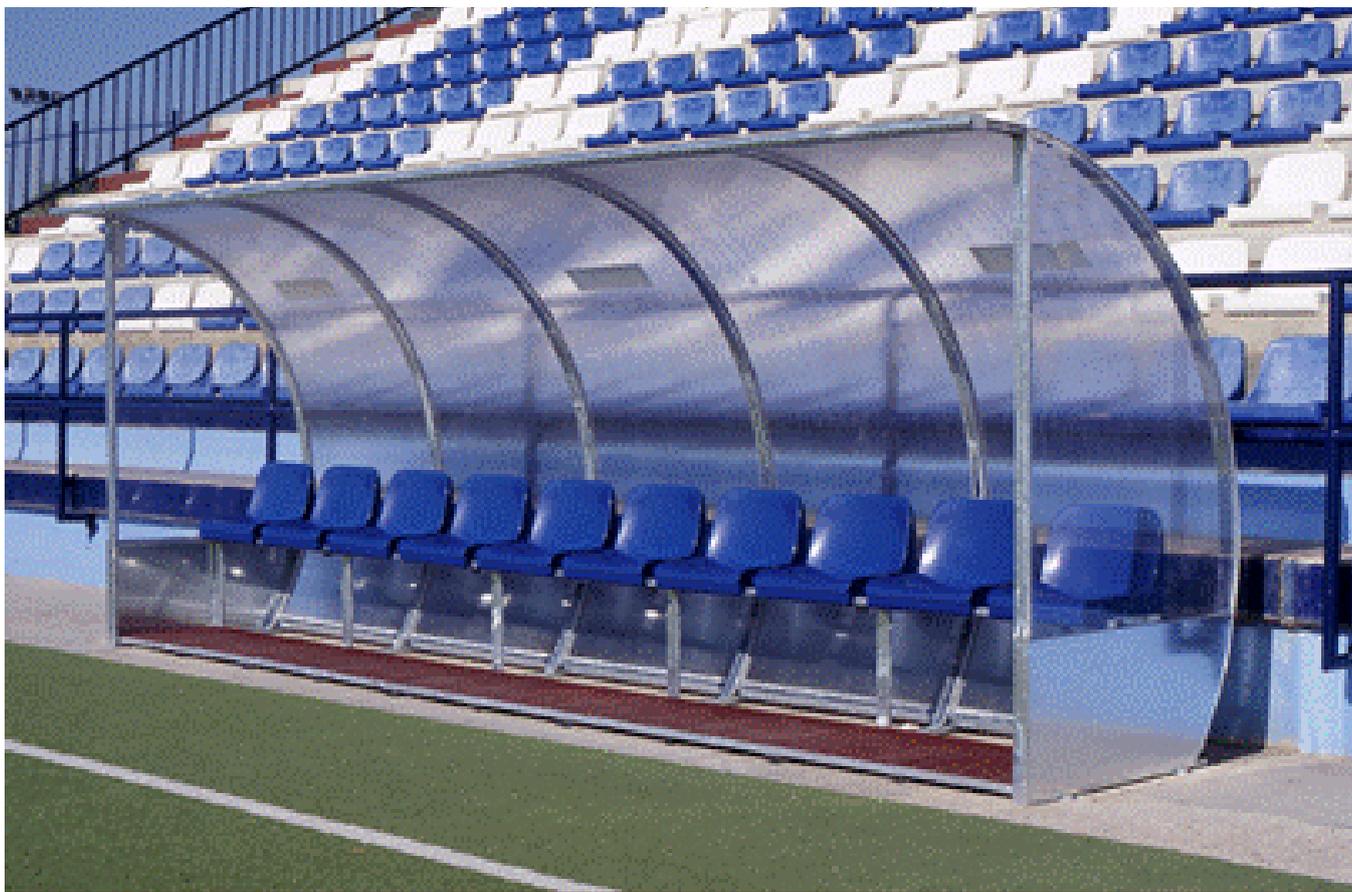
CONFORME A NORMA EN 748: 1995 + A1: 1998. TIPO 3



COMPLEMENTOS	REF.
Rodas para Balizas Portáteis em perfil redondo Ø 90mm	1F001010
Ancoragem em espiral para Balizas Portáteis de perfil FUT 7	1F000111
Conjunto de redes em nylon de 3 mm de espessura com malha de 100 mm	5F001101D



COMPLEMENTOS



CABINES DE SUPLENTES 10, 12 ASSENTOS E 4.º ÁRBITRO

1F000609 - 1F000610 - 1F000605

DESCRIÇÃO DE PRODUTO:

As cabines são construídas em estrutura Metálica em aço conforme EN 10027-1.

Implantação: em campos de jogo exteriores ou interiores.

Público alvo: escolas, clubes desportivos.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

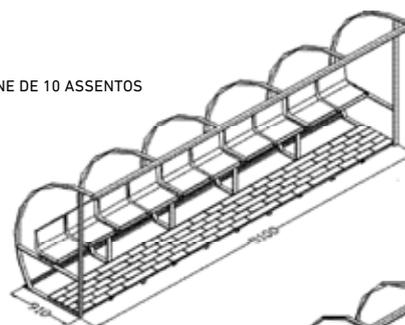
Material: modelo standard autoportante, em aço. Placas laterais em metacrilato de 4mm e chapa com tratamento superficial, placas traseiras em policarbonato celular de 6mm. Assentos de polipropileno injectado M4, com tratamento anti UV. Base para pés em pavimento de borracha assente em sub-base metálica. .

Funcionamento: após instalação está pronto a utilizar.

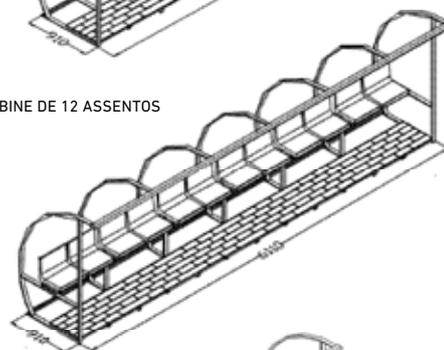
Requisitos obrigatórios de segurança: a instalação deste produto obriga à sua fixação permanente ao solo.

CONFORME NORMA EN 10027-1.

CABINE DE 10 ASSENTOS



CABINE DE 12 ASSENTOS



CABINE DE 4.º ÁRBITRO
(1 Assento + Mesa de Apoio)



COMPLEMENTOS



REDES DE TOPO PARA CAMPOS EXTERIORES

DESCRIÇÃO DE PRODUTO:

Redes de Topo em malha de 100 x 100 com fio de 4 mm em poliamida com 6 m de altura. Postes de suporte das redes em aço, com espaçamento intermédio de aprox. 5 m.

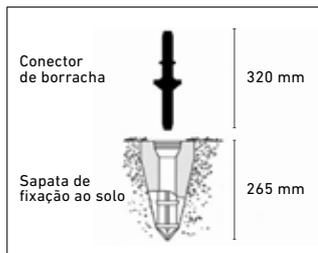
CONJUNTO DE 4 BANDEIROLAS DE CANTO FLEXÍVEIS

DESCRIÇÃO DE PRODUTO:

Conjunto de 4 bandeirolas de canto flexíveis. Cada bandeirola é constituída por um tubo com 32 mm de diâmetro, bandeira amarela e vermelha, e conector de borracha à sapatas (fixação ao solo).

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Dimensões: Bandeira 45x45 cm; Tubo 150cm de comprimento e 32mm de diâmetro.



CAMPOS DE FUTEBOL DE 11 E 7

COMPLEMENTOS

BANCADAS DESMONTÁVEIS

3 OU MAIS FILAS



DESCRIÇÃO DE PRODUTO:

Modelo desenhado para bancadas com 3 e 5 filas.

Bancada modular, adaptável a qualquer espaço e de acordo com a necessidade de número de assentos. Módulos de 2,50m de comprimento com 5 assentos por fila ou 2 assentos + degrau do corredor de acesso.

Bancada totalmente desmontável, funciona por encaixe sem recorrer a ferramentas especiais de fixação ou parafusos.

Público alvo:

Produto desenhado especificamente para as seguintes utilizações:

Eventos Desportivos: estádios, pavilhões desportivos e campos de jogos para diversas modalidades desportivas como futebol, andebol, basquetebol, voleibol, ténis e provas de atletismo;

Eventos Recreativos: espaços para espectáculos, concertos e desfiles;

Eventos Culturais: eventos institucionais e educativos;

NOTA: Excluem-se, dos espaços interiores como teatros, auditórios, salas de cinema e ópera.

PROJECTO CONFORME OS REGULAMENTOS:

EN 13200-1 Spectator facilities – Part 1: Layout criteria for spectator viewing area – Specification;

EN 13200-3 Spectator facilities – Part 3: Separating elements – Requirements;

EN 13200-4 Spectator facilities – Part 4: Seats – Product characteristics;

EN 13200-6 Spectator facilities – Part 6: Demountable (temporary) Stands;

Decreto-Lei n.º 379/97 de 27 de Dezembro (Regulamento que Estabelece as Condições de Segurança a Observar na Localização, Implantação, Concepção e Organização Funcional dos Espaços de Jogos e Recreio, Respektivo Equipamento e Superfícies de Impacte);

Decreto Regulamentar n.º 10/2001 de 7 de Junho (Regulamento das Condições Técnicas e de Segurança dos Estádios), no que concerne a segurança e bem-estar dos espectadores;

Eurocódigo 3;

Regulamento de Estruturas de Aço para Edifícios, no que concerne ao dimensionamento estrutural.



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Material: Aço Estrutural soldado electricamente.

Acabamento: Galvanizado a quente num processo por imersão, no qual a superfície é revestida com uma camada de zinco. As extremidades abertas dos tubos da estrutura metálica são fechadas com tampas plásticas, de cor preta. Piso em painéis à base de madeira de bétula, hidrófugos e revestimento antiderrapante.

Cor Standard: Cinzento.

Componentes estruturais: As coxias centrais de acesso às filas de bancadas têm a largura de 1,4m que permite evacuar até 500 espectadores.

Bancada composta por: Estrutura principal de suporte constituída por pórticos metálicos, espaçados 2,50m entre si + travessas/plataformas horizontais que correspondem aos corredores de passagem + assentos + guardas laterais e traseiras.

A implantação deste produto e adaptação ao espaço não dispensa a consulta de um técnico especializado tendo em vista a sua conformidade com os regulamentos aplicáveis (nomeadamente ao nível da segurança contra incêndios e percursos de evacuação).

CAMPOS DE FUTEBOL DE 11 E 7

COMPLEMENTOS

MARCADOR ELECTRÓNICO

PTS 3

DADOS TÉCNICOS:

Controlo:

- Controlo Remoto - Alcance de 150 m.

Parâmetros Apresentados:

- Tempo de jogo - 0-99 minutos;
- Pontuação - 0-99.

Dimensões:

- 1300 x 1000 x 100 mm.

Altura Dos Dígitos:

- Tempo 300 mm;
- Pontuação 220 mm.

Visibilidade:

- 150 m;
- Módulos de LEDs ultra-brilhantes desenvolvidos para o uso ao ar livre.

Potência:

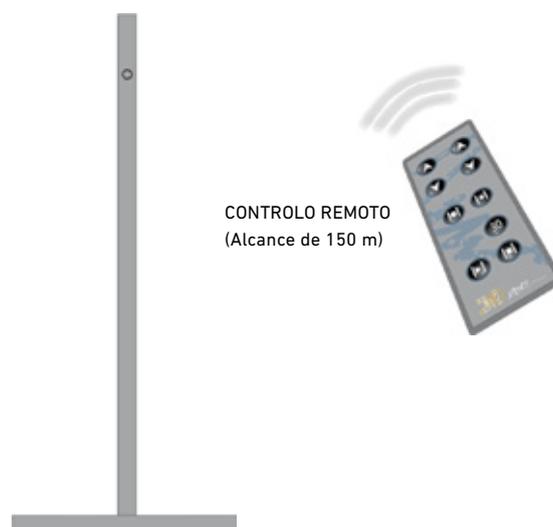
- 230 V.

Peso:

- 20 Kg.

Suporte Portátil.

Embalagem hermética, resistente às condições meteorológicas.



SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

COLUNA DE ILUMINAÇÃO



SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

São colocadas 4 colunas de 12 m, as 4 dos cantos com 2 projectores e as 2 do meio com 4 projectores cada.

Os projectores são assimétricos para que se possa aproveitar o máximo do seu rendimento para o campo de jogo e não produzir encandeamento, o que permite que as colunas sejam mais baixas que o tradicional.

ESPECIFICAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS

Torres de Iluminação

- 18 m de altura útil (da base do fuste até à plataforma de trabalho);
- com painel direito para 2 ou 4 projectores de feixe assimétrico;
- com plataforma de trabalho e acesso aos projectores através escada com cabo vida ou guarda costas;
- material: chapa de aço segundo a Norma 100025, galvanizada exterior e interiormente;
- componentes estruturais: constituída por troços tronco piramidais de comprimento até 12 m, sem soldaduras transversais. Junção do fuste ao painel feita por parafusos de alta resistência mecânica e sem soldaduras;
- dimensionada para ventos até 180 km/h;

Execução conforme norma EN 40.

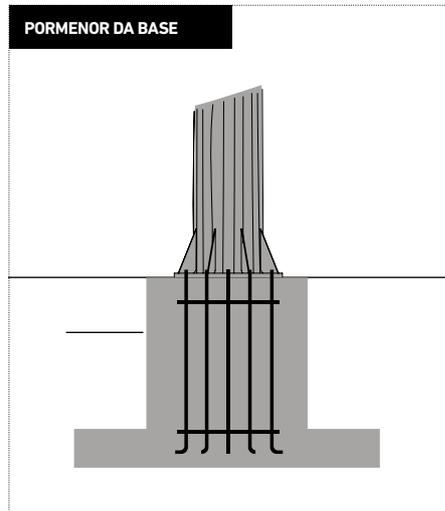
Projectores

- projector assimétrico;
- material: alumínio injectado a alta pressão, vidro cerâmico;
- componentes estruturais: corpo com corte bipolar na abertura do equipamento, abertura sem recurso a ferramentas, reflector em alumínio e fornecido com balastro, condensador, ignitor e lâmpada de 2.000 w / 400 v;
- utilização de vários tipos de reflectores adaptados a cada nível de iluminação intermédio.

CAIXA ELÉTRICA



PORMENOR DA BASE



BALNEÁRIOS

CONJUGUE OS MÓDULOS À SUA MEDIDA

A necessidade de construir uma infra-estrutura desportiva pensada para as especificidades dos praticantes de cada modalidade, levando em linha de consideração os custos de construção, a rapidez de execução e o local de implantação da obra, levou-nos a procurar soluções construtivas e tipológicas que resolvessem os referidos problemas funcionais, técnicos e logísticos.

Neste seguimento, tornou-se imperativo desenvolver um projecto de construção de infra-estruturas desportivas modulares, capazes de se constituírem, por um lado, como modelos de utilização espacial e funcional adaptados aos requisitos de cada utilizador, por outro, possibilitar uma autonomia e versatilidade por parte dos clubes e associações, que independentemente do orçamento disponível ou local de origem, possam encontrar uma tipologia adequada às suas necessidades.

Esta tipologia desportiva foi projectada visando uma utilização versátil. A lotação máxima de um campo de futebol 11 é de quatro equipas de futebol 7 ou duas equipas de futebol 11. O balneário foi desenvolvido para possuir 4 vestiários, recebendo cada um deles uma equipa de futebol 7 ou cada dois vestiários recebem uma equipa de futebol 11.

O BALNEÁRIO DESPORTIVO É COMPOSTO POR 5 MÓDULOS PRINCIPAIS QUE SE PODEM CONJUGAR DE ACORDO COM AS NECESSIDADES:

O **PRIMEIRO MÓDULO** corresponde aos balneários propriamente ditos e compreende:

- 4 vestiários independentes com capacidade para 18 jogadores cada;
- 2 zonas comuns de duchas com 8 duchas cada;
- 2 zonas comuns de sanitários cada uma com 2 casas de banho, sendo uma para deficientes, 4 urinóis e 4 lavatórios.

O **SEGUNDO MÓDULO** corresponde aos balneários para treinadores e árbitros e compreende:

- 2 vestiários com capacidade para 4 pessoas cada;
- 2 cabines de duche;
- 1 casa de banho e 1 lavatório.

O **TERCEIRO MÓDULO** corresponde ao posto médico e compreende:

- 1 sala de atendimento / tratamento;
- 1 instalação sanitária de apoio com duche e casa de banho.

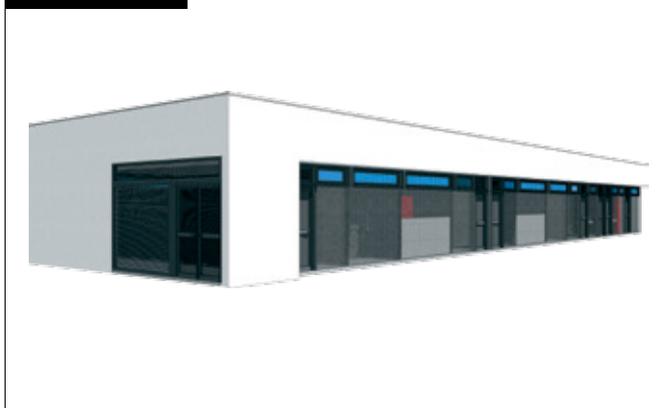
O **QUARTO MÓDULO** corresponde à zona técnica e compreende:

- 1 armazém;
- 1 sala de arrumos.

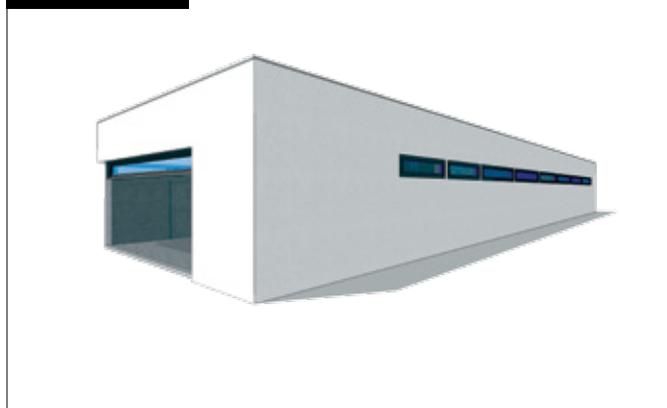
O **QUINTO MÓDULO** corresponde a um bar e compreende:

- 1 zona de serviço ao público;
- 1 armazém de serviço ao bar.

PERSPECTIVA



PERSPECTIVA



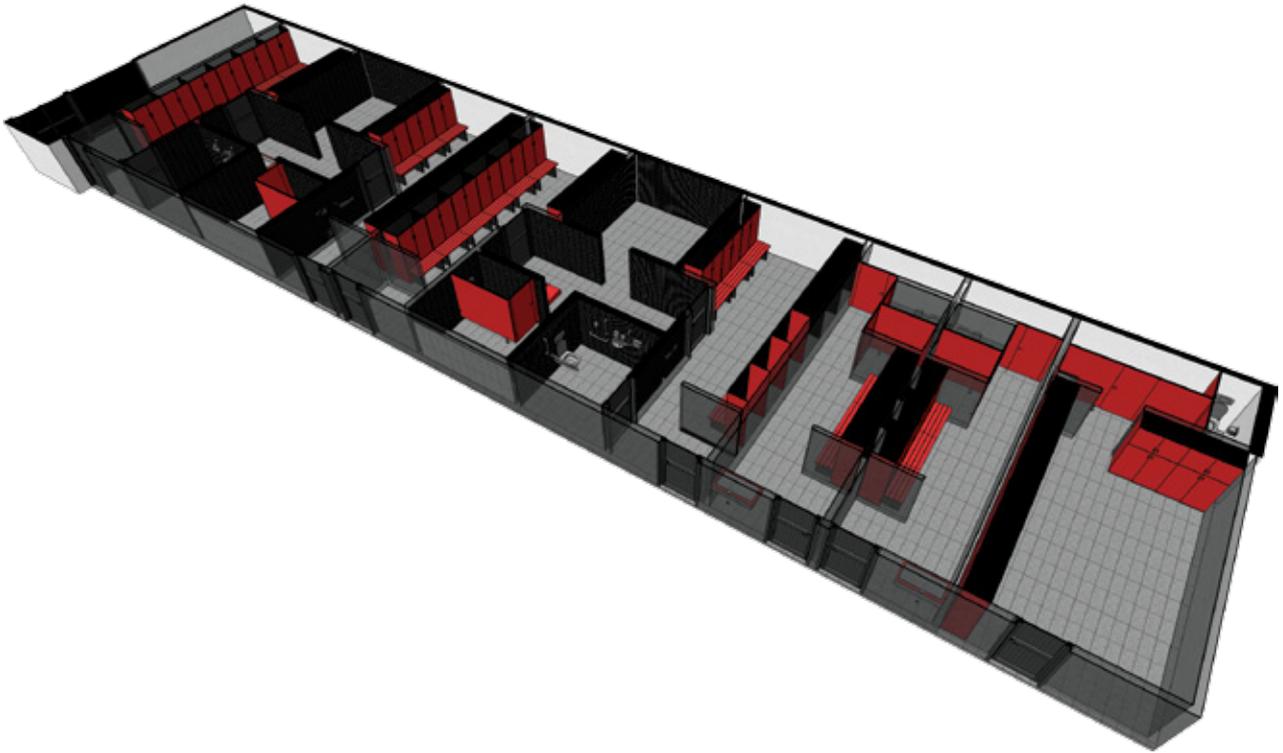
INTERIOR BALNEÁRIOS



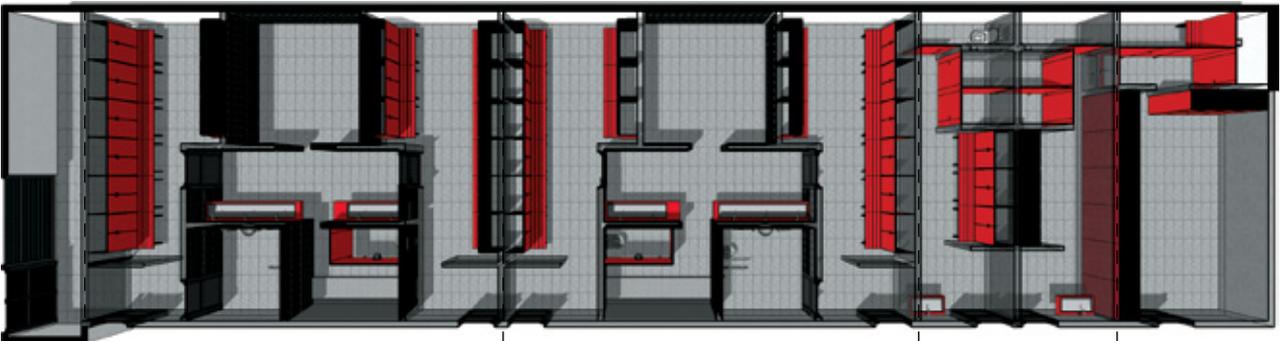
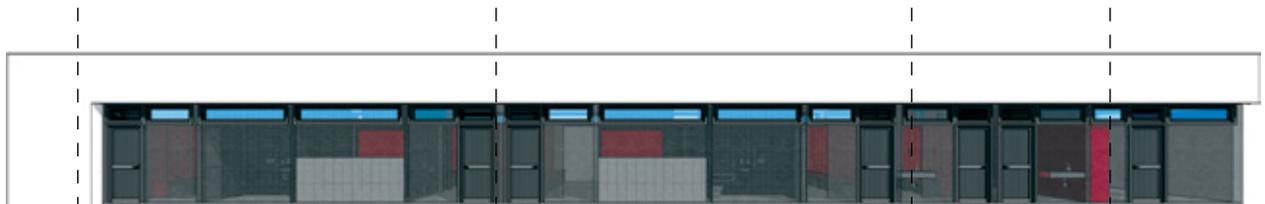
INTERIOR BALNEÁRIOS



MODELO BL-004



MODELO BL-004



MÓDULO 4 -
ZONA TÉCNICA

MÓDULO 1 - BALNEÁRIOS PARA JOGADORES

MÓDULO 1 - BALNEÁRIOS PARA JOGADORES

MÓDULO 2 - BALNEÁRIOS
TREINADORES / ÁRBITROS

MÓDULO 3 - POSTO MÉDICO

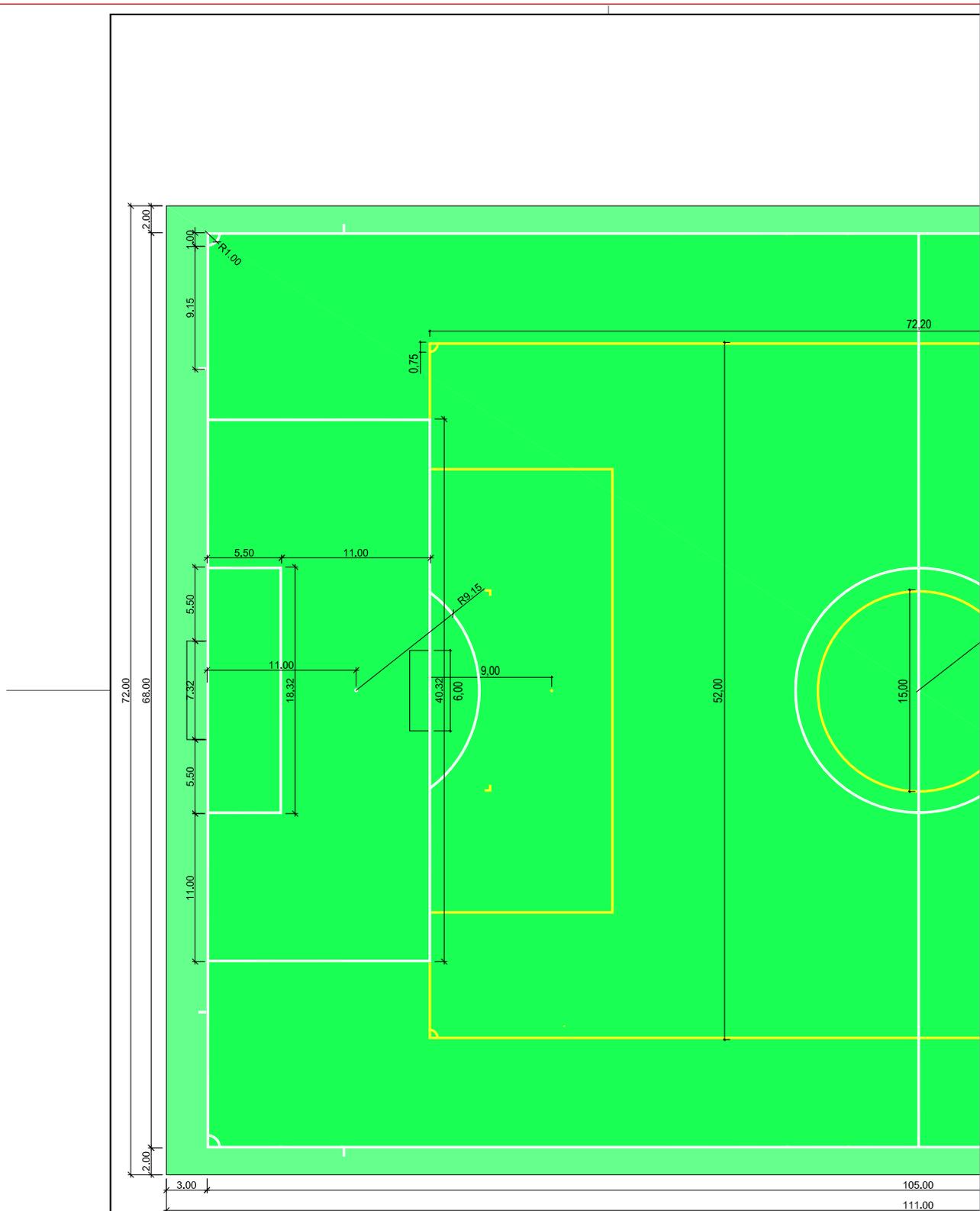




ANEXOS

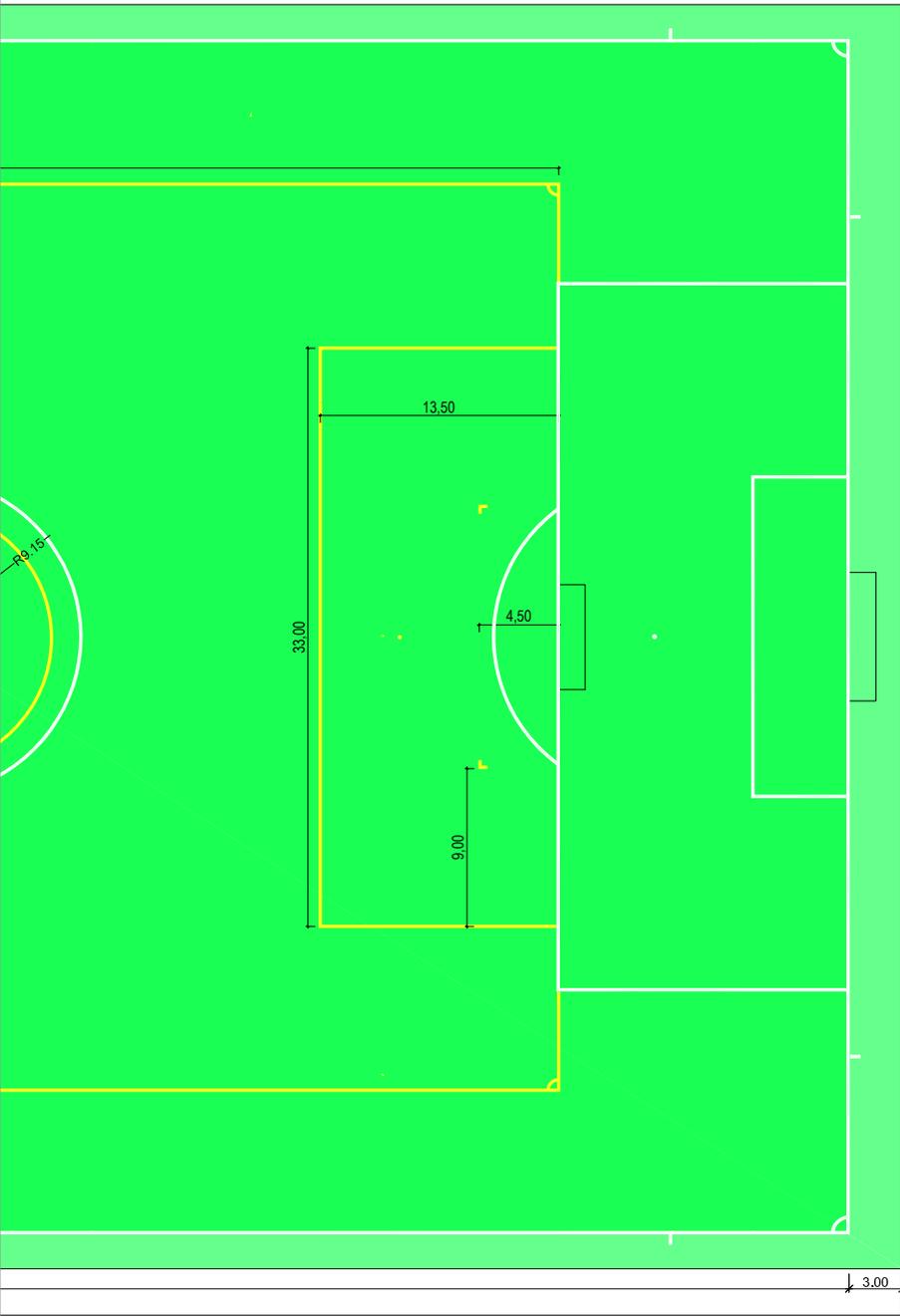
ANEXOS

MARCAÇÕES DESPORTIVAS



Campo de Futebol 11 e 9 (105 x 68m)

A3 - ESC. 1/350



OBSERVAÇÕES:

Reservada a propriedade intelectual deste desenho, não podendo ser reproduzido no seu todo ou em parte.

AOC SERVICE LDA

LEGENDA:

 Relva Sintética
Área: = 7992m² (111m x 72m)

 Marcação de Futebol 11

 Marcação de Futebol 9

Website

Email /

Telemóvel /

Arquitecto Resp.

Arquitecto Proj.

Engenheiro Resp.

Requer:

Designação:

Layout do Campo de Jogo

Projecto:

CAMPO DE FUTEBOL 11

Data:

Número:

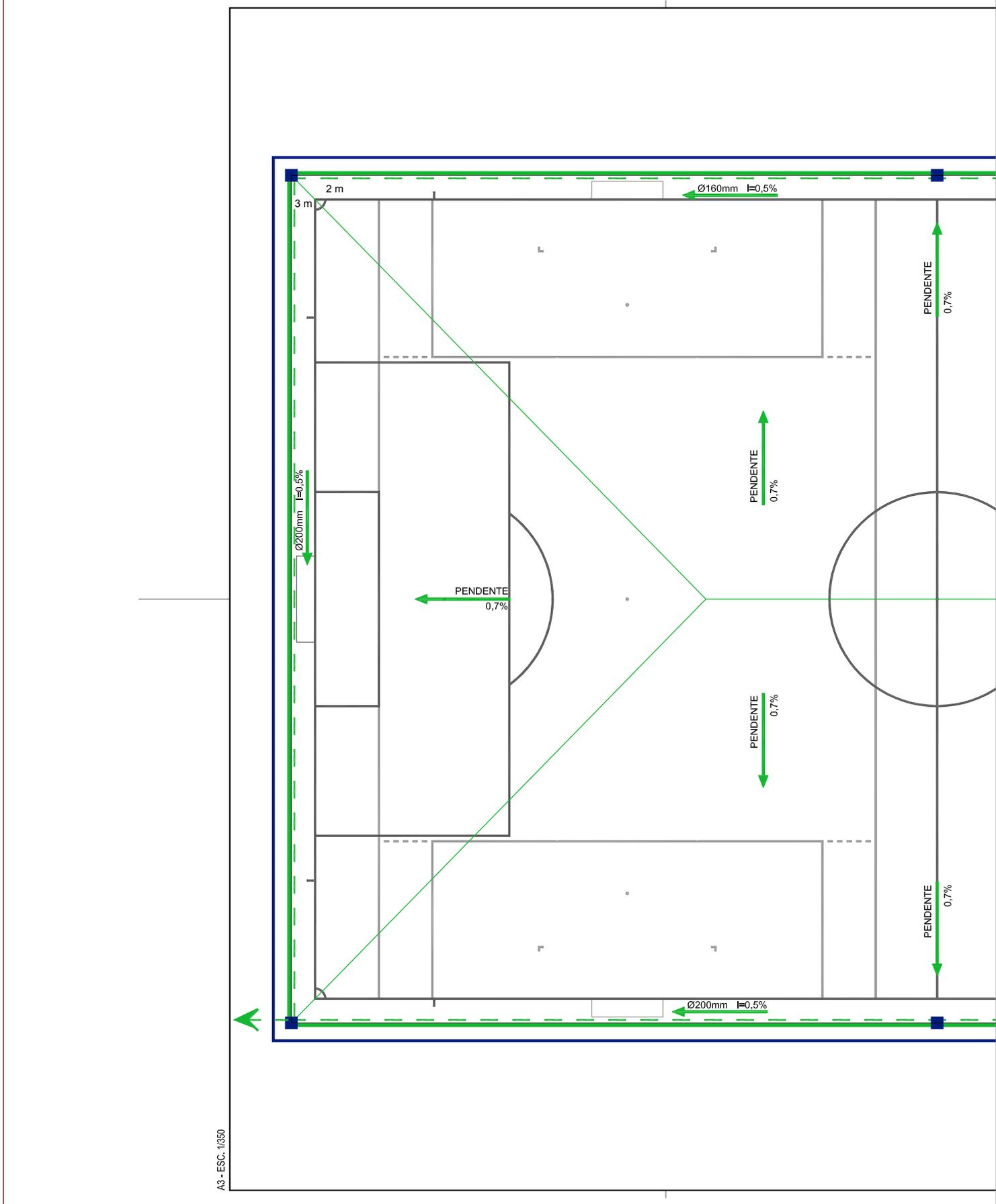
Escala (s):

1/350

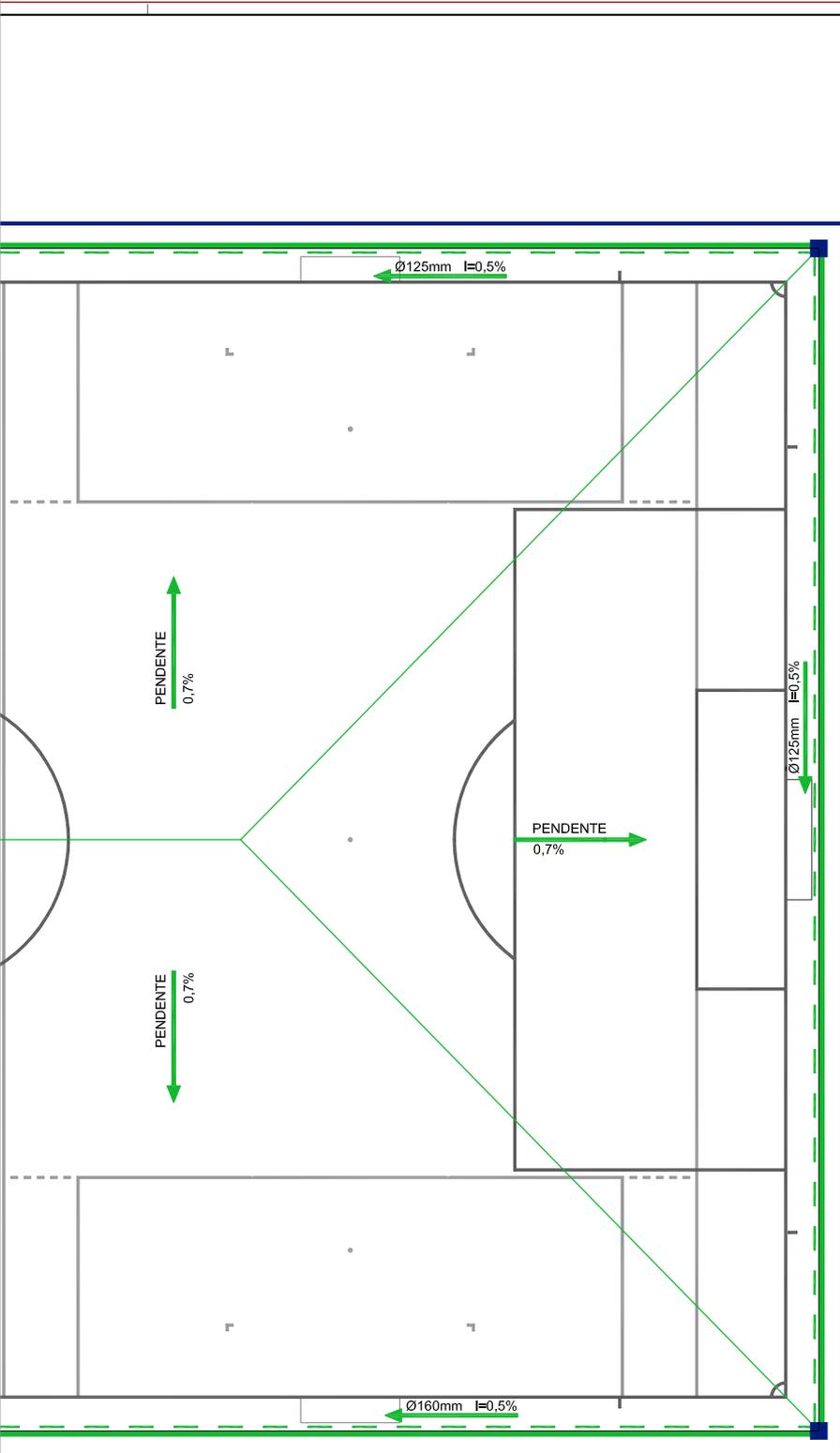
1.0

ANEXOS

BASE DRENANTE



A3 - ESC. 1/350



OBSERVAÇÕES:

Reservada a propriedade intelectual deste desenho, não podendo ser reproduzido no seu todo ou em parte.

Empresa de Construção

AOC CERVICE LDA

LEGENDA:

- Delimitação de hemiccias;
- Caleiras com grelha metálica;
- Tubo colector corrugado em PVC de canal plano com diâmetro indicado (125, 160 ou 200mm);
- Tubo corrugado com diâmetro de 250mm de ligação à rede de esgotos pluviais;
- Caixa de visita com fundo de retenção de areias;
- Abertura de vala com 800mm de profundidade para o sistema de rega;

Website

Email /

Telemóvel /

Arquitecto Resp.

Arquitecto Proj.

Engenheiro Resp.

Requer:

Designação:

Drenagem a 4 Águas

Projecto:

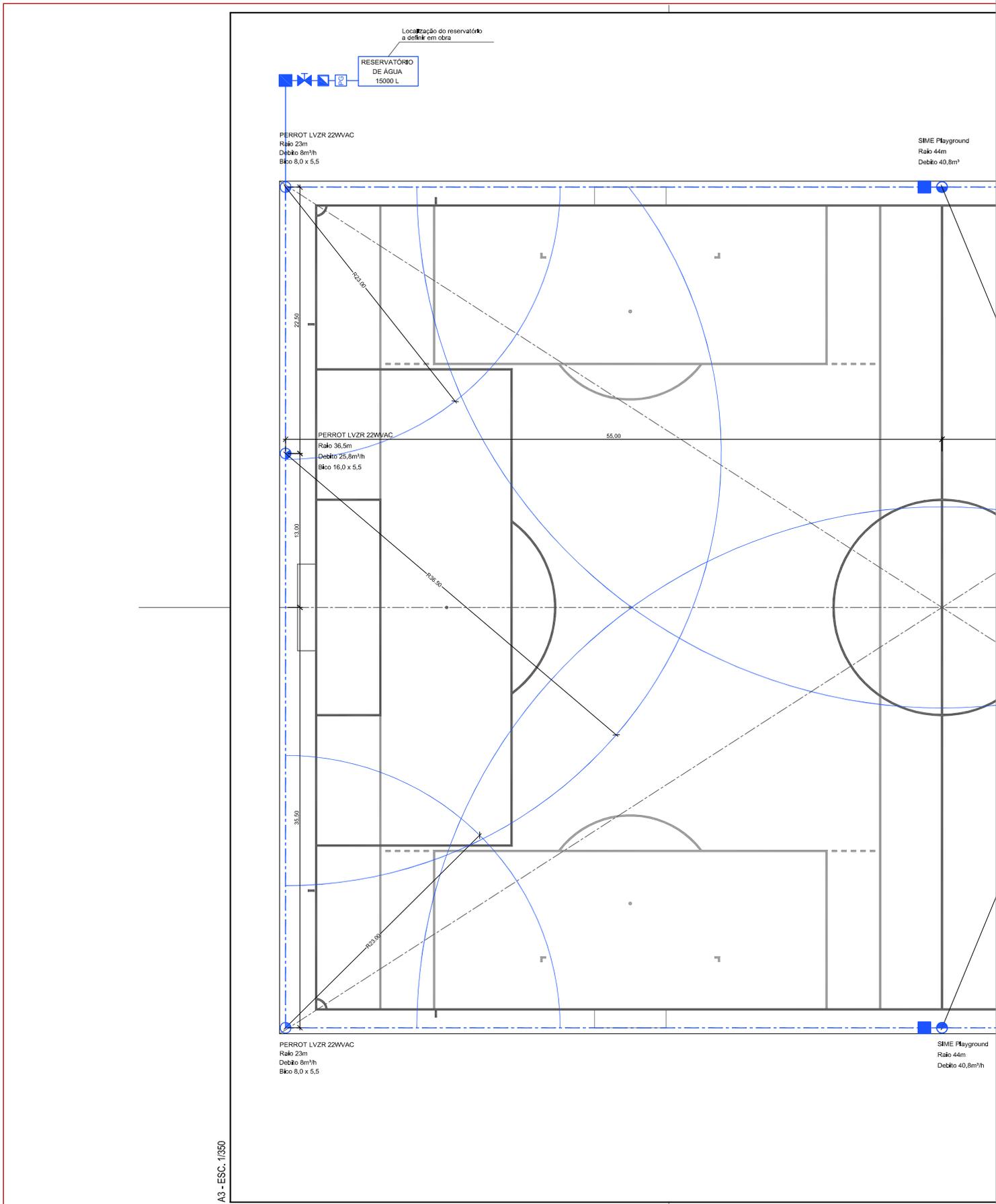
Data:

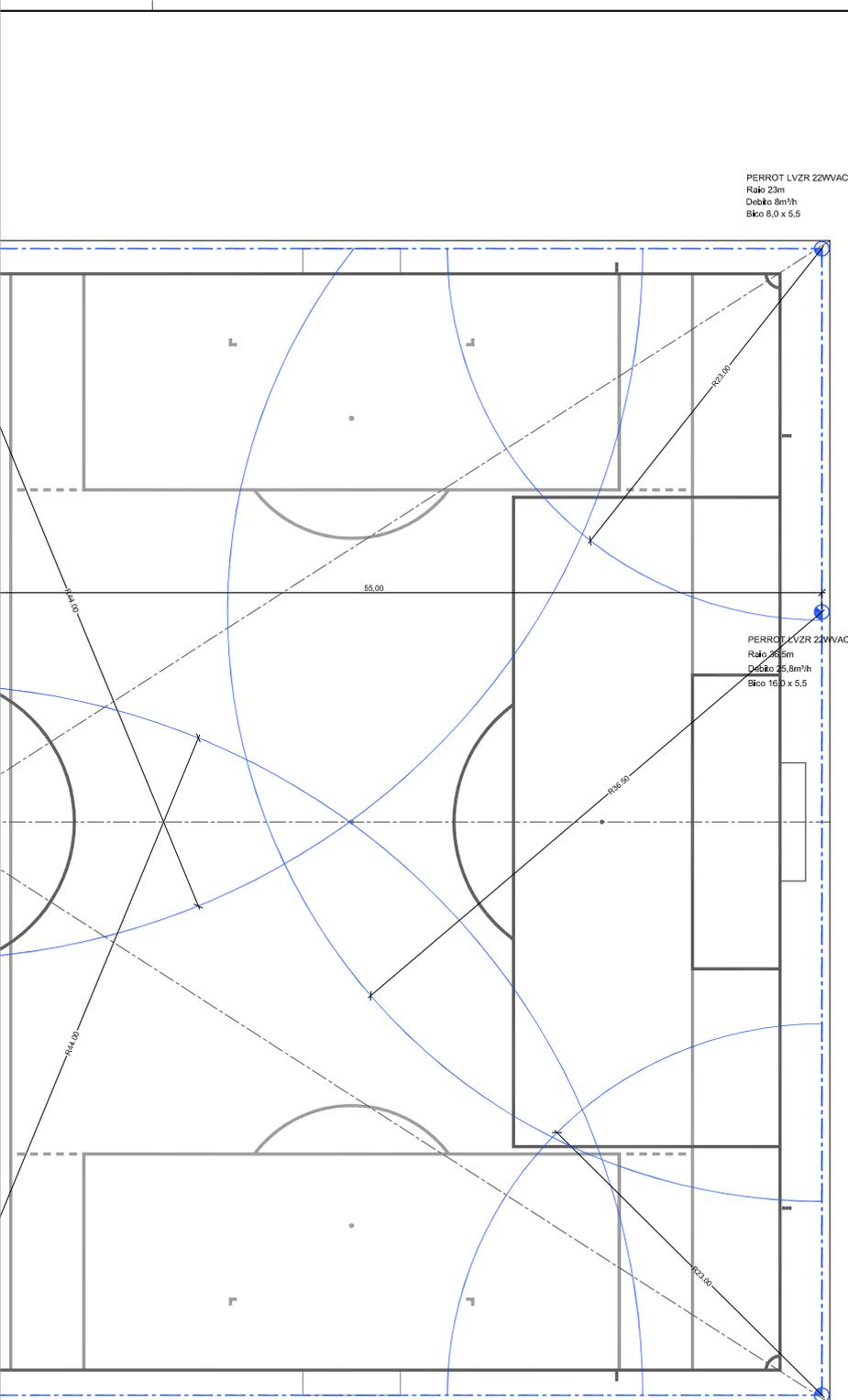
Número:

Escala (s):

1/350

2.0





OBSERVAÇÕES:
Reservada a propriedade intelectual deste desenho, não podendo ser reproduzido no seu todo ou em parte.

Empresa de Construção
AOC SERVICE LDA

- LEGENDA:**
- Tubo "PEAD" Ø90 PN10
 - Programador de Rega
 - Valvula de Seccionamento Ø3
 - Acometida Principal
 - Aspersor
 - Electroválvulas

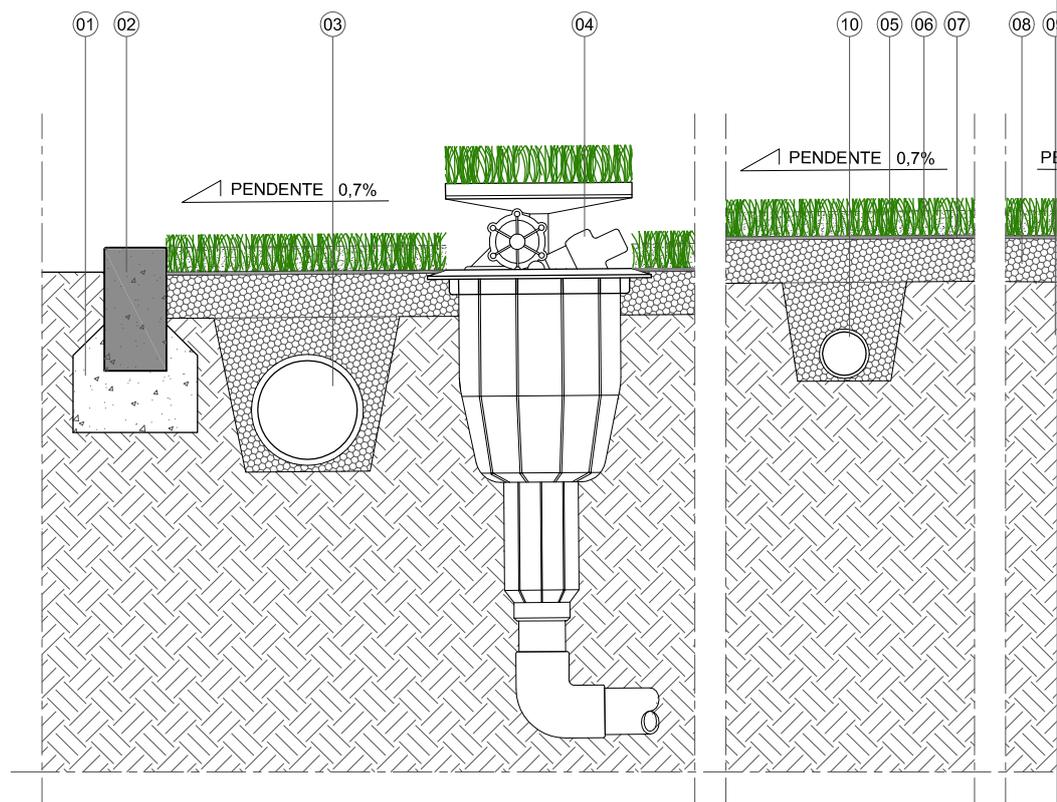
Website
Email /
Telemóvel /
Arquitecto Resp.
Arquitecto Proj.
Engenheiro Resp.
Requer:

Designação:
Rede de Rega por Aspersor

Projecto:
CAMPO DE FUTEBOL 11

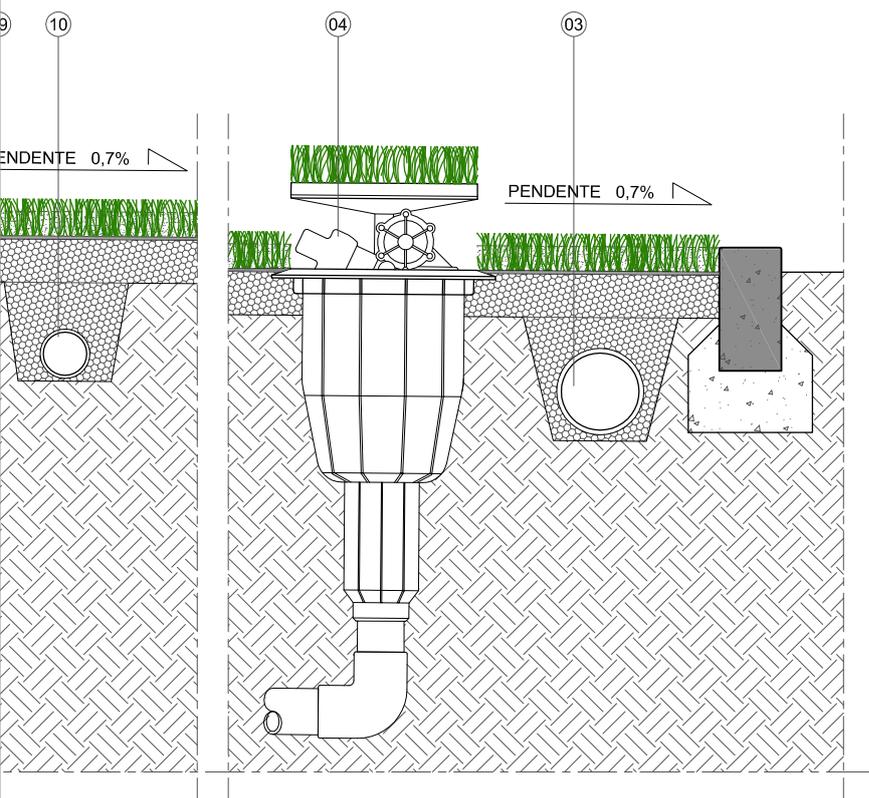
Data:
Escala (s):
1/350

Número:
2.0



Corte Construtivo

A3 - ESC. 1/10



OBSERVAÇÕES:

Reservada a propriedade intelectual deste desenho, não podendo ser reproduzido no seu todo ou em parte.

Empresa de Construção

AOC SERVICE LDA

LEGENDA:

- 01 Argamassa de Assentamento;
- 02 Lancil de 150x100mm, pré-fabricado em betão;
- 03 Colector perimetral geodreno de 125, 160, 200mm de diâmetro;
- 04 Aspersor;
- 05 Relva sintética tipo de 60mm de altura, (implantada 40mm abaixo do lancil para conter o enchimento);
- 06 Camada de enchimento em areia de quartzo e em SBR até a altura de 40mm;
- 07 Geotextil tecido, com a densidade de 150 gr/m²;
- 08 Base drenante com 70mm de espessura média, em brita bago de arroz de 5mm;
- 09 Solo compactado por via mecânica até 98% do Proctór Modificado;
- 10 Tubo geodreno de 80mm de diâmetro exterior tipo DRENOPLÁS, com espessamento de 5m em espinha;

Website

Email /

Telemóvel /

Arquitecto Resp.

Arquitecto Proj.

Engenheiro Resp.

Requer:

Designação:

CORTE CONSTRUTIVO - BASE

Projecto:

CAMPO DE FUTEBOL 11

Data:

Número:

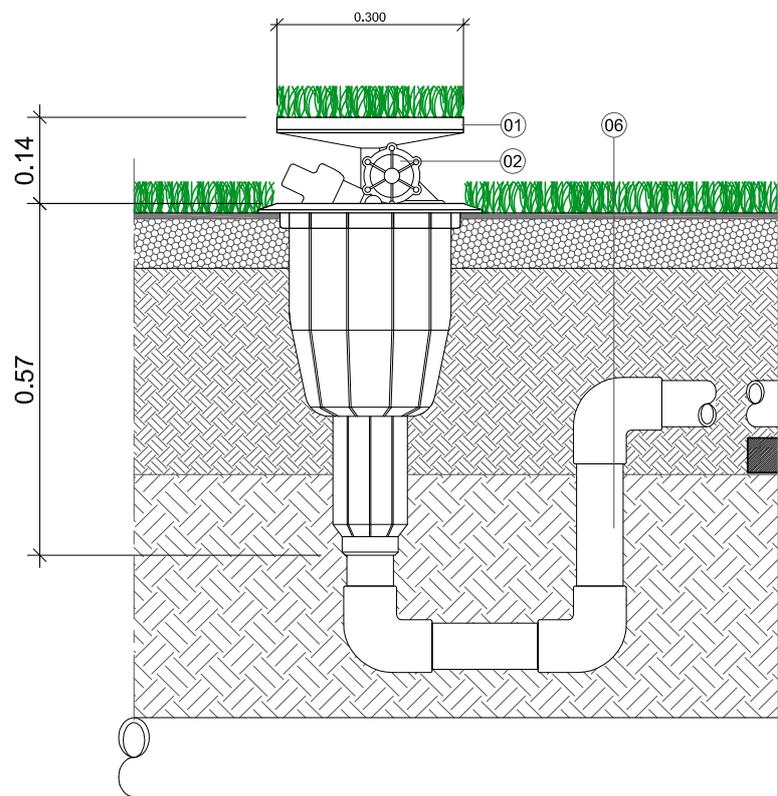
Escala (s):

1/10

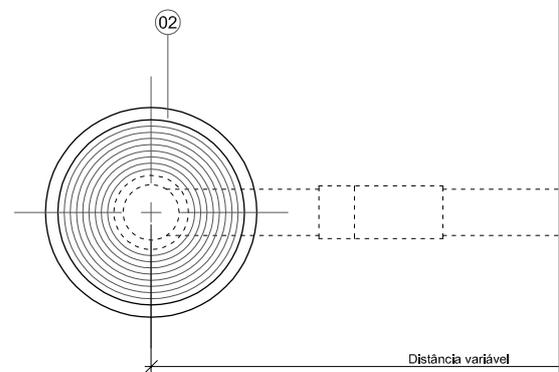
4.0

ANEXOS

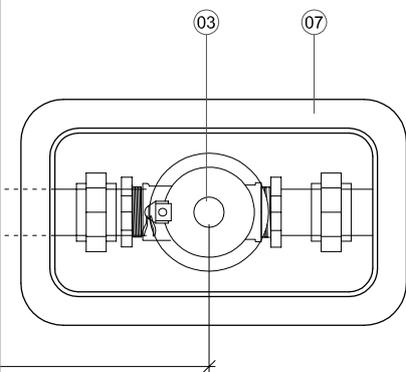
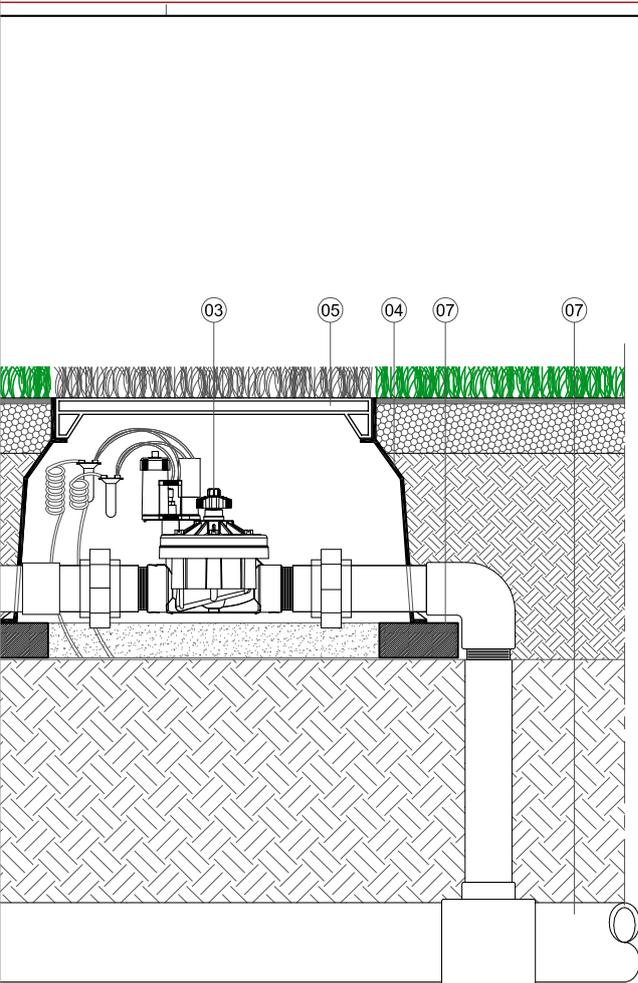
SISTEMA DE REGA



Corte



Planta



OBSERVAÇÕES:

Reservada a propriedade intelectual deste desenho, não podendo ser reproduzido no seu todo ou em parte.

Empresa de Construção

AOC SERVICE LDA

LEGENDA:

- 01 Tampa de borracha coberta com relva;
- 02 Aspersor da SIME;
- 03 Electroválvula "ICV-201" de 50mm (2") da HUNTER;
- 04 Caixa para válvulas, modelo 12" WS-VB-1419;
- 05 Tampa da Caixa (amovível);
- 06 Swing Joint;
- 07 Massiço de Assentamento da caixa;
- 08 Tubo "PEAD" Ø90 PN10;

Website

Email /

Telemóvel /

Arquitecto Resp.

Arquitecto Proj.

Engenheiro Resp.

Requer:

Designação:

Pormenor Construtivo do Sistema de Rega

Projecto:

CAMPO DE FUTEBOL 11

Data:

Número:

Escala (s):

1/10

5.0



CORE

INOVADORA NO NÚCLEO CENTRAL

Anos de desenvolvimento e inovação contínuos resultaram em no conceito inovador da nova fibra da FieldTurf... a CORE. Utilizando os mais recentes componentes de matérias-primas e tecnologia de extrusão e combinando polímeros de diferentes características, a CORE traz o desempenho da relva sintética para um nível totalmente novo.

Com um núcleo central endurecido para proporcionar resistência e durabilidade excepcionais, e uma camada exterior macia para garantir a melhor relação com o jogador e interação jogador-superfície, a CORE é a inovação de fios mais empolgante na indústria da relva sintética.

A combinação do nosso distinto perfil em diamante e núcleo central de alta densidade, construído com a nossa tecnologia de polímero característica resultou numa relva projectada exclusivamente para o conforto, jogabilidade e durabilidade reforçada.



P

ANGOLA
Avenida: Pedro de Castro
Vandu-Dúnem Loy, defronte
a Urbanização Nova Vida
Tel: +244 934 681 004
Tel: +344 992 850 195
E-mail: aocinformacao@gmail.com
www.aocservice.ao

VANTAGENS DA FIBRA

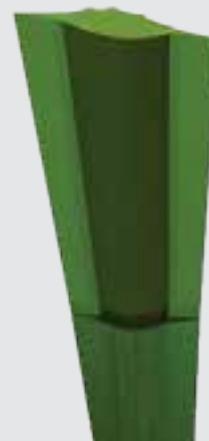
- ▶ Estrutura exclusiva bi-componente
- ▶ Resistência excepcional
- ▶ Suavidade
- ▶ Durabilidade

DADOS CHAVE

- ▶ Monofilamento
- ▶ Dtex : 15,600
- ▶ Espessura : 385 µ
- ▶ Largura : 1,3 mm
- ▶ Intacta depois de 500,000 ciclos Lisport

APLICAÇÕES

- ▶ Futebol
- ▶ Rugby



DURABILIDADE SEM COMPROMETER

O Sistema XM7 foi desenvolvido utilizando um design de fibra único com perfil em forma de diamante para uma grande resistência.

A XM7 foi criada assente nos 3 pilares do desenvolvimento de fibras – Polímero, Processo e Geometria (PPG). Como resultado, a fibra excepcionalmente resistente e suave proporciona uma durabilidade e resistência superiores para que o seu campo se apresente sempre a um óptimo nível.

A fibra monofilamento foi concebida para fornecer uma excelente durabilidade e é parte integrante de um sistema com um aspecto denso e natural, projectado para proporcionar uma superfície de longa duração com uma relação excepcional preço-desempenho para uma grande variedade de desportos.



ANGOLA
Avenida: Pedro de Castro
Vandu-Dúnem Loy, defronte
a Urbanização Nova Vida
Tel: +244 934 681 004
Tel: +344 992 850 195
E-mail: aocinformacao@gmail.com
www.aocservice.ao

VANTAGENS DA FIBRA

- ▶ Elevada quantidade de filamentos
- ▶ Densa e aspecto natural
- ▶ Excelente rácio preço/desempenho
- ▶ Durabilidade

DADOS CHAVE

- ▶ Monofilamento
- ▶ Dtex : 13,300
- ▶ Espessura : 360µ
- ▶ Largura : 1 mm
- ▶ 7 Filamentos

APLICAÇÕES

- ▶ Futebol
- ▶ Rugby
- ▶ Futebol Gaélico
- ▶ Multidesportiva





Instalação e Manutenção de Relva Sintética Desportiva

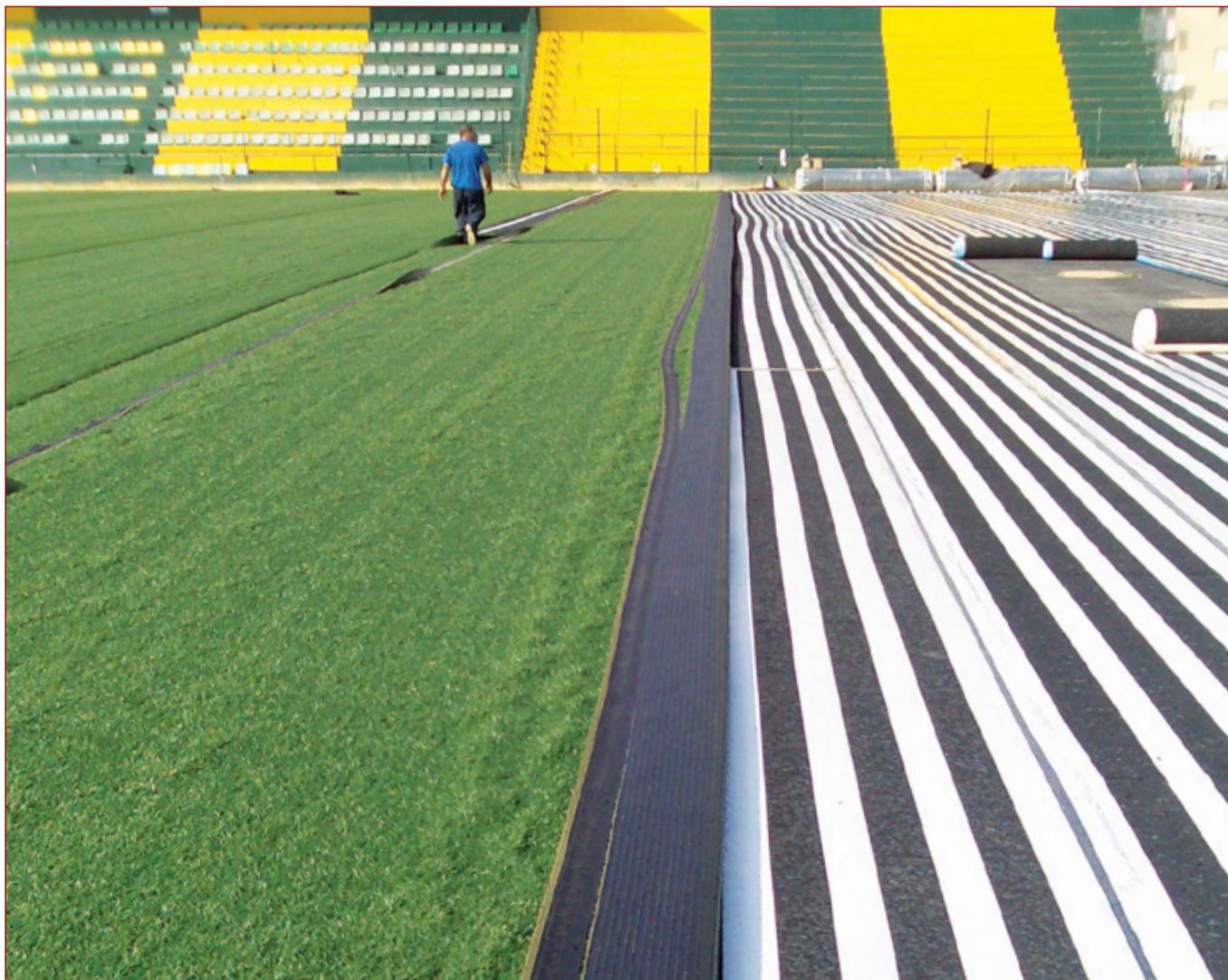


Qualidade

Este é o objectivo que queremos e que caracterize a
AOC SERVICE LDA

Trabalhamos todos os dias no sentido de conseguir, sempre, as melhores soluções técnicas e métodos de trabalho de molde a conseguir que no final de cada obra tenhamos um resultado: A total satisfação do nosso cliente.

A constante formação investida na especialização dos nossos técnicos, bem como a aquisição de equipamento especializado, fazem da Lusotrato a escolha lógica quando se procura um instalador de superfícies desportivas, nomeadamente de relvados sintéticos.



01



Colocação de rolos de relva sintética

Os rolos são colocados no campo, tendo em conta a especificação em projecto.



02



Colagem dos rolos

Com recurso a equipamento especial de colocação de cola.



ANEXOS

INSTALAÇÃO DO PAVIMENTO DESPORTIVO



03



Corte da relva e inserção de linhas de jogo





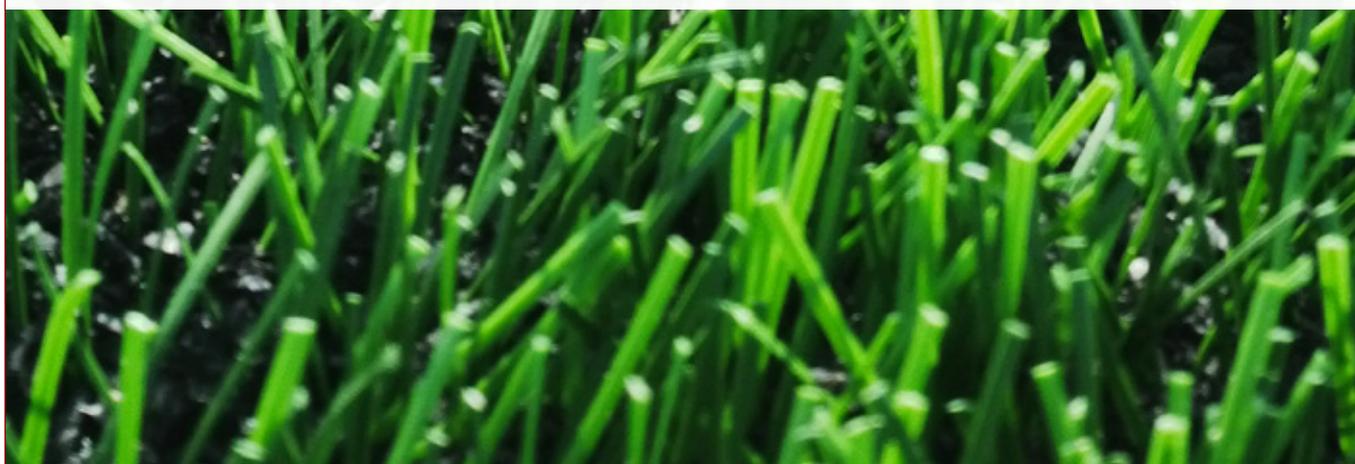
04

Relvado Sintético Finalizado



MANUAL DE MANUTENÇÃO

**PROCEDIMENTOS E CUIDADOS DE MANUTENÇÃO
EM CAMPOS DE FUTEBOL DE RELVA SINTÉTICA**



ÍNDICE

INTRODUÇÃO

I. LIMPEZA DA SUPERFÍCIE E RETIRADA DE MANCHAS

II. GUIA DE UTILIZAÇÃO DO CAMPO

- Linhas de jogo
- Pinturas
- Limite de carga
- Preparação de eventos
- Regar a superfície

III. PEQUENAS REPARAÇÕES

IV. VARRER TRANSVERSALMENTE OS SISTEMAS DE RELVA ARTIFICIAL COM CARGA DE BORRACHA E AREIA

V. CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

As superfícies de jogo em relva sintética foram desenhadas e criadas para que a sua utilização seja constante.

Por isso as instruções recolhidas neste Manual devem ser seguidas, para que se possa rentabilizar o investimento, uma vez que a aquisição deste tipo de infra-estrutura, supõe um assinalável desembolso económico.

Neste manual encontra os cuidados e todos os procedimentos ocasionais necessários para pintar, realizar pequenas reparações, retirar neve e para eventos alternativos. Os sistemas com carga de borracha não são mais difíceis de manter do que a relva artificial tradicional (carga de areia), se bem que é seguramente mais fácil e menos intensivo que a manutenção da relva natural. Não obstante, os procedimentos para o cuidado e manutenção da relva sintética são diferentes daqueles empregues nos campos convencionais e um programa apropriado de cuidado aumentará significativamente a duração, utilização e características estéticas e técnicas da sua superfície.

NORMAS BÁSICAS PARA A CORRECTA UTILIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE UM CAMPO DE RELVA SINTÉTICA

- Mantenha-o limpo de objectos estranhos, como pequenos papéis, folhas, restos de comida e desperdícios orgânicos em geral.
 - Controle os acessos ao campo, não transitar com veículos ou maquinaria pesada sobre a relva.
 - Mantenha as áreas adjacentes livres de lixo, desperdícios, lama, pó e fugas de óleo.
 - Coloque papeteiras.
 - Coloque cartazes proibindo fumar e passar pelo campo com comida ou bebida.
 - Não depositar materiais pesados sobre a relva durante períodos prolongados de tempo.
 - Não colocar objectos que sirvam de obstáculo á drenagem, como colocar sobre a caleira, alcatifas, tapetes, etc., e mantenha – as limpas de terra, musgo, barro, ervas, etc.
 - Regar com regularidade para manter a superfície limpa de pó e evitar a acumulação de sujidade provocada pela contaminação atmosférica.
 - Não deixe utilizar pitons de alumínio nem sapatos de bicos para Atletismo.
 - Evitar a utilização da superfície para eventos alternativos como, espectáculos, concertos, etc.
 - Repare os pequenos danos imediatamente.
 - Observe os procedimentos de manutenção e limpeza do fabricante.
-

REQUISITOS INICIAIS (PÓS INSTALAÇÃO)

Após a instalação, os sistemas na sua generalidade requerem de um período de duas a três semanas para o seu assentamento e para a estabilização da fibra. Isto ocorre com todos os sistemas de relvado sintético e inclusivamente é mais crítico nos sistemas tradicionais (carga de areia). Durante este período eventos desportivos podem ser realizados, todavia recomenda-se que não haja tráfico de veículos nem se deposite materiais pesados sobre a relva durante este período. É aconselhável ainda que durante este período, a escovagem da relva seja reduzida ao mínimo e nunca deva ser efectuada com temperaturas altas.

Neste aspecto, os sistemas com carga de borracha, ao contrário dos sistemas tradicionais, requerem várias semanas de uso e exposição para que se possa alcançar as características óptimas de jogo. Ao mesmo tempo, este prazo de tempo permite que a fibra alcance um certo nível de fibrilação tal como sucede em todos os sistemas de relvado sintético, assim como permite que a carga estabilize de forma apropriada para alcançar o seu melhor nível de jogo, conforto e longevidade do sistema. Este período de tempo varia dependendo das condições locais, uso e especificações do sistema.

I. LIMPEZA DA SUPERFÍCIE E RETIRADA DE MANCHAS

GERAL

A chuva é a nossa maior limpeza. A chuva limpa suavemente as fibras de pó, poeira e outros contaminadores ambientais de um modo dificilmente igualável de outra maneira.

No entanto, a necessidade de limpeza mais óbvia é a retirada do lixo depositado pelos jogadores e espectadores nos eventos celebrados em campo. Uma boa prática preventiva reduzirá estes problemas:

- Manter as papeleiras e caixotes de lixo em posição. Assegurando-se de que existem em número suficiente para evitar transbordos.
- Coloque a circulação de acesso ao campo de tal modo que se minimize a entrada de lama e sujidade no campo.
- Coloque as bebidas para os atletas fora de campo, se for possível.
- Reforce, se for possível, a proibição de fumar no recinto.

RETIRADA DE LIXO

Os papéis, amendoins, sementes de girassol, fita-cola, etc. podem retirar-se facilmente com uma vassoura de jardim simples, imediatamente depois da finalização do evento.

Esta vassoura é suficiente para retirar papel, restos de comida e lixo solto à superfície.

Quando se utilizam estas ferramentas deve observar-se certos conselhos:

Limites de Temperatura

Nunca utilize uma vassoura mecânica durante as horas de maior calor do dia, quando a temperatura ambiental exceda os 35°C.

Limites de carga

Qualquer veículo que entre em campo e cujo peso seja superior a 150 kg deve estar provido de pneumáticos com uma precisão máxima de 35 psi. Nunca se deve ter veículos sobre a relva, especialmente nos períodos de maior calor do dia. Nunca deixe veículos estacionados sobre a relva húmida por períodos prolongados.

Escapes de veículos

Nunca permita que se estacionem veículos sobre a relva cujos gases de escape possam entrar em contacto com a fibra, já que eles poderão ser a causa para que esta se deteriore. Assegure-se de que os sistemas de escape de qualquer veículo que se utilize sobre o campo não descarreguem os gases directamente sobre a fibra.

Perdas de óleo, etc.

Deve tomar-se a precaução de que não se produzam fugas de óleo, gordura, líquidos de transmissão, etc. sobre a relva artificial durante os processos de manutenção. Estas fugas podem deteriorar e descolorar a fibra. Deve observar-se uma adequada manutenção da maquinaria e ferramenta que se utilizem sobre a relva. Ácidos de bateria e outros fluidos não devem ser permitidos sobre a relva. **Nunca misture líquidos de manutenção do equipamento quando este se encontrar sobre o relvado sintético.**

Frequência de limpeza

A retirada de lixo deve realizar-se sempre que seja necessário, geralmente duas vezes por mês, em períodos de grande utilização.

RETIRADA DE MANCHAS

As fibras de poliolefina estão entre os materiais mais resistentes às manchas conhecidas, já que a maioria dos agentes contaminantes tem uma base de água e a poliolefina tende a não absorver humidade. Por isso, a maioria das manchas nos campos, não são verdadeiras “manchas” e sim resíduos de material que devem ser rapidamente eliminados.

A maioria das “manchas” sobre poliolefinas podem ser eliminadas com água ou com água e sabão. A primeira regra é a rapidez. É muito mais fácil limpar um derrame em fresco que esperar que este seque e endureça. Retire qualquer resíduo sólido rapidamente usando uma ferramenta tipo espátula e usando toalhas ou papel absorvente para os derrames líquidos.

PROCEDIMENTO PARA RETIRAR “MANCHAS”

A. RESÍDUOS COM “BASE AQUOSA”

A maioria das “manchas” associadas frequentemente aos campos desportivos podem classificar-se como de “base aquosa”. Estas manchas retiram-se facilmente usando uma solução diluída e temperada com detergente doméstico (não abrasivo – neutro).

“MANCHAS” TÍPICAS COM BASE AQUOSA

- | | | |
|-------------------|---------------------|------------------|
| • Ácido | • Café | • Tinta de látex |
| • Álcool | • Coca-Cola | • Leite |
| • Alcalino | • Corante alimentar | • Ketchup |
| • Cerveja | • Sumo de frutas | • Chá |
| • Sangue | • Adesivos | • Urina |
| • Chocolate/Cacau | • Gelado | • Tinta de água |

1. Varra o resíduo com uma vassoura de fibras duras (sintéticas.)
 2. Lave a zona com água e sabão.
 3. Aclare bem a zona com água abundante para retirar qualquer excesso de sabão
 4. Seque com uma toalha ou papel absorvente se for necessário.
 5. Uma solução de 3% de amoníaco em água pode ser utilizada em lugar de detergente nas manchas mais persistentes.
-

B. MANCHAS PERSISTENTES OU COM BASE OLEAGINOSA

Siga as directrizes indicadas:

Aguarelas, manchas de mobiliário, batons, polimento de metais, azeite, óleo, marcas de calçado e trinta

- Passe uma esponja com percloroetileno (solução de limpeza a seco).
- Seque com toalhas absorventes.

Pinturas de óleo

- Limpe imediatamente. Passe uma esponja com decapante. Lave com detergente e água. Volte a passar com água fria para retirar o excesso de detergente. Passe uma esponja com percloroetileno (solução de limpeza a seco). Repita o processo se for necessário.

Verniz de unhas

- Passe uma esponja com acetona.

Ceras de parafina

- Retire o resíduo com uma espátula. Passe uma esponja com percloroetileno.

Alcatrão

- Retire o resíduo com uma espátula. Passe uma esponja com percloroetileno.

!Precaução! Os óleos e minerais e outros dissolventes com base de petróleo são altamente inflamáveis. Não fume nem permita fogo perto de recipientes abertos nem perto da solução quando esta está a ser utilizada. Assegure-se de que a zona tem boa ventilação.

C. RESÍDUOS ANIMAIS

Neutralize utilizando uma solução, em partes iguais de vinagre branco e água. Aclare com abundante água.

D. PASTILHA ELÁSTICA

Utilize um spray de Fréon e retire com uma espátula. (Disponível em aerossol nas drogarías). Também pode utilizar-se gelo seco).

E. FUNGOS

Utilize uma solução de 1% de água oxigenada em água. Passe uma esponja. Aclare com água abundante depois de limpo.

Não utilize água ou vapor a pressões superiores a 300 psi, já que isto poderá danificar a fibra.

II. GUIA DE UTILIZAÇÃO DO CAMPO

INTRODUÇÃO

Devido às garantias e suas especificações apresentamos uma lista de “ usos recomendados ” para este tipo de sistema de relvado sintético. Esta lista deve ser consultada para estabelecer os padrões de utilização do campo.

LIMITES DE CARGA

RECOMENDA-SE QUE NÃO SE EMPILHEM CARGAS ESTÁTICAS DE MAIS DE 2 psi (1.500 KG/m²), NEM QUE TRANSITEM CARGAS SUPERIORES A 35 psi SOBRE A SUPERFÍCIE. A carga de um veículo previsto de pneumáticos é aproximadamente igual à pressão de ar nas suas rodas.

Assim, é recomendável eliminar qualquer estacionamento prolongado sobre a superfície. Podem utilizar-se tabuleiros de contraplacado de 2 cm. de espessura para repartição de cargas. Antes de sua colocação é recomendável cobrir o relvado com um plástico já que alguns tabuleiros incluem na sua composição elementos que podem descolorar a fibra.

PREPARAÇÃO DE EVENTOS

Os campos de relva artificial (foram desenhados e construídos para funcionarem como espaços multiusos e como tal poderem receber numerosos eventos não atléticos tal como cerimónias protocolares, assembleias, concertos, etc. (deve-se evitar!!!)

Geralmente devem tomar-se em consideração o seguinte:

1. Estes eventos podem provocar cargas sobre o sistema que excedam os limites estabelecidos na garantia dos fornecedores e os indicados neste Manual.
2. Grandes reuniões de pessoas sobre o relvado são considerados normalmente fora dos “usos designados” para o sistema e podem causar danos sobre a fibra se não se protege esta convenientemente.

EM CASO DE USOS NÃO PERMITIDOS PARA O SISTEMA (pelos fabricantes) O PROPRIETÁRIO DEVE TER CONHECIMENTO DE QUE OS EVENTUAIS DANOS PRODUZIDOS NÃO ESTARÃO ABRANGIDOS PELA GARANTIA.

PROTEJA O RELVADO

1. Distribua as cargas

Recorde que os sapatos de tacão criam altas cargas pontuais sobre o sistema e que reuniões prolongadas no relvado podem colocar o sistema em risco. A precaução básica é manter as cargas pontuais de larga duração por baixo de 2 psi utilizando meios para distribuí-las. A melhor e mais económica forma de fazê-lo é utilizar tabuleiros de contraplacado marinho (adequado para uso exterior.) Assegure-se de colocar uma lâmina de polietileno por baixo dos tabuleiros para proteger a relva. Os tabuleiros com uma espessura de 8 mm, são os adequados desde que as cargas não sejam excessivas.

2. Proíba as chamas de fogo.

Não devem permitir-se tais actos por razões óbvias.

3. Limpe imediatamente.

Devem retirar-se os desperdícios animais e lavar a zona. Deve inspeccionar-se o campo de modo a que os pequenos problemas não se convertam em grandes problemas.

4. Proíba fumar.

Os cigarros não podem inflamar a fibra, mas podem danificá-la. Se espera um grande número de espectadores deve proibir-se fumar. Se se tratar de um evento não desportivo sobre o relvado este deve ser adequadamente protegido.

REGAR A SUPERFÍCIE

Em muitos casos os treinadores, preparadores e jogadores preferem humedecer o relvado durante o seu uso para reduzir a sua temperatura, ao mesmo tempo reduz – se a abrasividade. Por isso recomendamos, uma vez que em determinados períodos de altas temperaturas, uma superfície húmida, reduz a temperatura do campo rapidamente. A temperatura de uma superfície sintética deve ser similar à de um campo natural na mesma zona. Tenha em atenção que a evaporação pode ser muito rápida (mais de 6.000 l de água por hora num campo de dimensões normais) assim, em usos prolongados pode ser necessário uma segunda rega.

Se humedece o campo, faça-o de maneira uniforme. O objectivo deve ser humedecer o sistema, não empapá-lo nem saturá-lo. Nunca utilize água de uma fonte contaminada.

Também a rega periódica do campo é uma excelente maneira de mantê-lo limpo. Em épocas de baixo uso (habitualmente nos meses de intenso calor sem chuvas) é aconselhável a rega para retirar o pó que se possa depositar.

III. PEQUENAS REPARAÇÕES

Dado que as superfícies são utilizadas intensivamente durante os meses de Outono e Inverno, uma boa medida de manutenção é fazer uma inspecção detalhada no início da Primavera e fazer todas as reparações que sejam necessárias. As inspecções / reparações devem ser efectuadas por especial especializado do distribuidor ou por uma empresa de manutenção.

Devem inspecionar-se todas as juntas para detectar descolagens. Todos os rolos devem ser inspecionados para que se possa encontrar qualquer rotura, queimadura, etc. Faça um esquema do campo e anote cada área que precise atenção.

Todas as reparações devem fazer-se em clima seco e quente. A colagem das juntas ou as cargas não devem realizar-se se o campo está molhado ou húmido.

PEQUENAS REPARAÇÕES " VS " GRANDES REPARAÇÕES

A experiência ensinou-nos que a maioria das reparações nos campos são pequenas por natureza. Não obstante os pequenos problemas podem converter-se em grandes problemas se não se corrigem rapidamente. Pequenas descolagens nas juntas, de entre 5 e 50 centímetros, são previsíveis e não devem ser causa de preocupação. Estas poderão ser habitualmente reparadas pelo próprio pessoal de manutenção da instalação. Os cortes na superfície que não superem os 15 cm também podem ser facilmente reparados pelo próprio pessoal sem maior esforço. Todos estes problemas devem considerar-se como pequenos a menos que se lhes permita estenderem-se.

REPARAÇÃO DE JUNTAS

Estas instruções referem-se a descolagens nas juntas, entre 5 e 50 centímetros ao largo das mesmas. Se as juntas se encontram abertas, ou a descolagem é grande deve contactar o seu distribuidor ou empresa de manutenção para efectuar a reparação.

Para reparar as pequenas descolagens deverá proceder como segue:

1. Aspire a carga da zona a reparar.
 2. Assegure-se de que as zonas a colar estão livres de borracha solta, sujidade, cola seca e qualquer outro elemento estranho, e que estejam secas.
 3. Limpe a zona a reparar e espalhe na zona aberta metiletilacetona, ou se não tiver disponível, utilize dissolventes minerais.
 4. Coloque o relvado na sua posição final para confirmar o seu correcto ajuste.
 5. Assegure-se que a cinta de união onde se colará a relva esta correctamente colocada debaixo da junta.
 6. Deposite uma pequena quantidade de cola sobre a banda de união. Evite o excesso de cola que possa aparecer através da junta. Estenda a cola com uma espátula de modo que toda a zona a aderir seja ligeira e uniformemente untada.
-

7. Deixe a junta aberta para permitir que a cola seque ao ar. (a cola absorve a humidade do ar e é preciso que se lhe permita absorver esta mesma humidade para polimerizar ou activar-se.) Deixe a cola secar durante 30 minutos antes de fechar a junta e colocar peso em cima. Este tempo de secagem é crítico e necessita de uma temperatura ambiente de 20° C e 50% de humidade relativa. Se o clima é mais frio ou mais seco deve prolongar-se o tempo de secagem até a cola espalhada pareça quase polimerizado – são pequenas fibras de cola que ficam pegadas aos dedos quando se pressiona e retira.

8. Pressione o relvado contra a zona com cola.

9. Coloque peso sobre a zona mantenha-o durante pelo menos 12 horas.

10. Divida a areia e a borracha sobre a zona reparada espalhe-a uniformemente pela zona reparada.

Aviso: A metiletilacetona e os dissolventes minerais são muito inflamáveis e os seus vapores podem ser prejudiciais. Nunca os utilize em presença de chamas ou outros agentes que possam causar a sua ignição. Proíba fumar na zona de trabalho.

OUTRAS REPARAÇÕES TÍPICAS

Queimaduras de cigarro

Normalmente um cigarro fundirá os extremos das fibras. Nas fibras de poliolefina aparecerá uma zona dura composta de fibras fundidas. Utilize uma vassoura de fibras metálicas (como as que se utilizam para retirar tinta) e varra a zona com força a fim de separar as fibras. Se a vassoura não separar as fibras utilize um xisacto para cortar a zona em áreas mais pequenas e volte a varrer.

Zonas “baixas”

São as zonas do relvado, onde o nível de relevo pode ser ligeiramente inferior ao resto do campo. Normalmente são descobertas após várias semanas de uso. Estas zonas geralmente não podem ver-se sem se “sentir” quando se caminha sobre o campo – sentem-se como depressões os pontos baixos do campo.

Para corrigir estes pontos:

1. Continue a varrer o campo. Este é o ponto mais importante. (Ver SECÇÃO IV)

2. Misture um pouco de areia e borracha, localize o ponto “baixo” e aplique várias camadas finas da mistura na zona, varrendo com uma vassoura de fibras plásticas. Repita a operação até conseguir o adequado nível de carga.

3. Varra todo o campo.

Se as descolagens das juntas ou as roturas são maiores às indicadas deve solicitar assistência imediata ao seu distribuidor.

IV. VARRER TRANSVERSALMENTE OS SISTEMAS DE RELVA ARTIFICIAL COM CARGA DE BORRACHA E AREIA

VARRER O CAMPO TRANSVERSALMENTE É A FORMA MAIS FÁCIL DE MANTER O SEU SISTEMA PARA AS MELHORES CONDIÇÕES DE JOGO.

Varrer o sistema com carga de borracha e areia mantém o relvado uniforme e adequadamente embebido nas fibras.

“Varrer o campo transversalmente” significa que todas as actividades de varrer, sem importar o tipo de equipamento que se utiliza, e realiza-se “contra pêlo” (todas as fibras sintéticas tem uma direcção devido ao processo de fabricação.) Ao varrer na direcção oposta consegue-se duas coisas:

- As fibras ao serem levantadas com a vassoura mantém o campo com um aspecto novo e a tracção e rolamento da bola são melhores.
- As partículas estranhas e os grânulos soltos varrem-se para fora do campo o que ajuda a manter o campo limpo.

Na maioria dos casos as equipas de instalação entregam ao proprietário uma vassoura adequada para realizar este “varrer transversal”. Esta vassoura deve ser arrastada por um pequeno tractor ou dumper sempre “contra o pêlo”. Demora-se cerca de 3 horas a varrer completamente um campo de futebol com dimensões standard. Recomenda que este processo se repita duas vezes por mês durante épocas de utilização intensiva e uma vez por mês em épocas de pouca utilização.

V. CONCLUSÃO

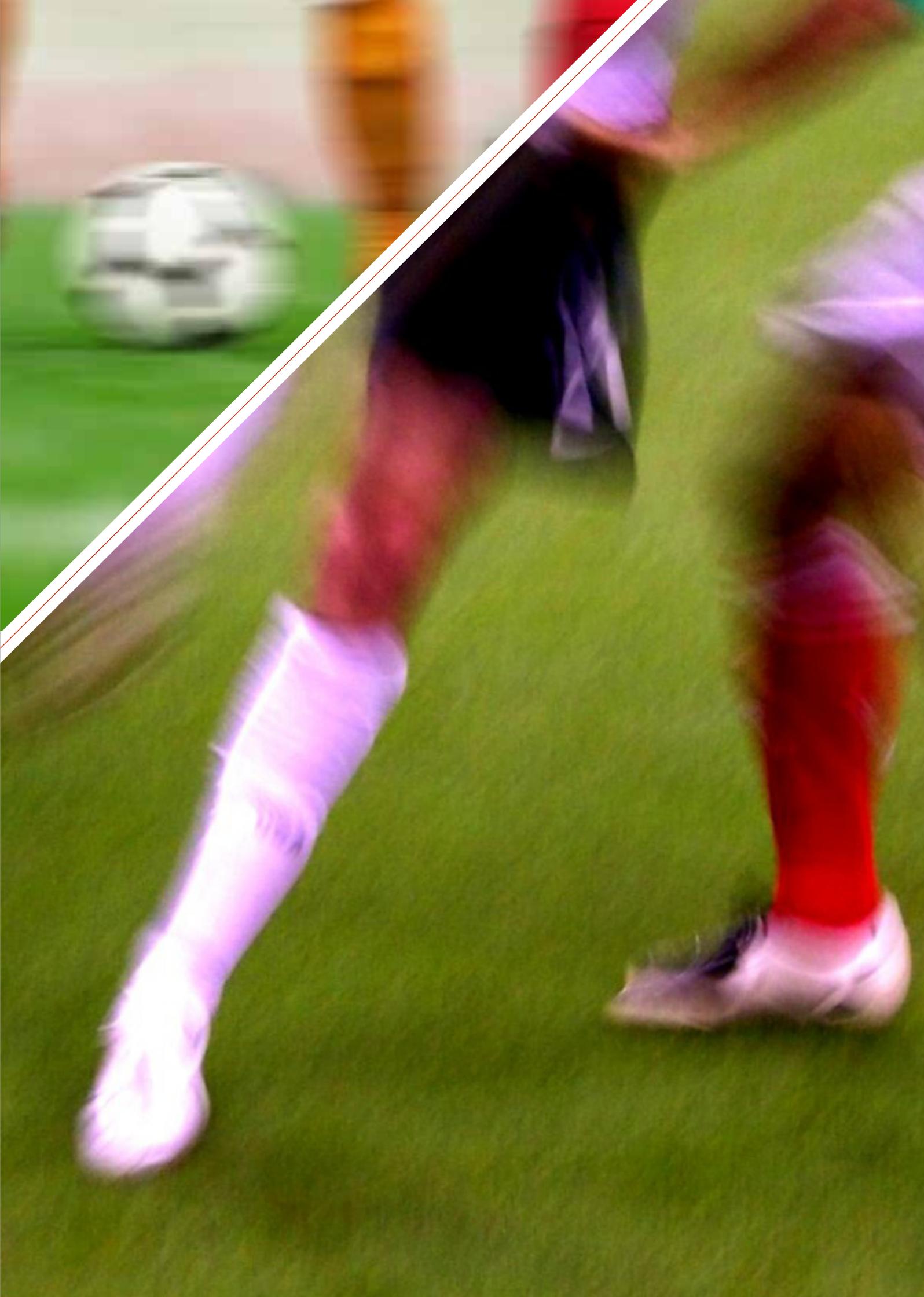
Com o avanço dos desenhos, das técnicas de instalação e dos materiais nos campos de relva artificial estes requerem menos manutenção que os antigos sistemas. Comparando com os campos de relva natural, este sistema deve ser considerado praticamente “livre de manutenção”. Não obstante a sua instalação comportar-se-á melhor, terá melhor aspecto e sentir-se-á melhor, se os procedimentos de manutenção descritos neste manual forem seguidos com cuidado. **Em particular, pelas características de amortecimento no terreno de borracha e areia, o nível de distribuição deve ser mantido em todo o campo. Pelo que se deve prestar especial atenção às zonas de maior utilização, tais como áreas pequenas em frente às portas de entrada, pontos de grande penalidade, lançamentos de canto, etc.** Deve-se inspeccionar periodicamente estas zonas para comprovar se existem desfasamentos da carga e realizar-se as correcções oportunas que forem necessárias.

Este manual tem por objectivo encontrar as respostas àquelas perguntas mais frequentes e habituais respeitantes ao seu campo. Não obstante, existe sempre novos usos, novos problemas e necessidades que não se encontram previstas. Não hesite em entrar em contacto connosco para comentarmos o seu problema ou pergunta.

ACTIVIDADES PROIBIDAS

Armazenar sobre o relvado bidões ou equipamento pesado, etc.

- Tráfego de veículos desnecessário.
 - Jogar golfe, lançar pesos ou discos e o uso de sapatilhas de pitons para atletismo.
 - Fazer fogo, utilizar artifícios de pirotecnia, soldar, etc.
 - O uso de vassouras metálicas de qualquer tipo.
 - Cargas pesadas que excedam os 3 psi (estáticas) ou os 35 psi (dinâmicas).
 - O uso de equipamentos, métodos ou materiais de limpeza não autorizados.
 - Jorros de água ou vapor a alta pressão que excedam os 300 psi.
 - Veículos sem pneumáticos.
 - Introduzir cargas de borracha ou areia diferentes das especificadas pelo fabricante.
-



ANGOLA
Avenida: Pedro de Castro
Vandu-Dúnem Loy, defronte
a Urbanização Nova Vida
Tel: +244 934 681 004
Tel: +344 992 850 195
E-mail: aocinformacao@gmail.com
www.aocservice.ao

E-mail: aocinformacao@gmail.com

ANGOLA
Avenida: Pedro de Castro
Vandu-Dúnem Loy, defronte
a Urbanização Nova Vida
Tel: +244 934 681 004
Tel: +344 992 850 195
E-mail: aocinformacao@gmail.com
www.aocservice.ao

www.aoc-service.com